



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 029

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 07 DE ABRIL DE 2008

ANO XXXIII

### Mesa Executiva

<b>NELSON JUSTUS</b> Presidente - Democratas		
<b>ANTONIO ANIBELLI</b> 1º Vice-Presidente - PMDB	<b>AUGUSTINHO ZUCCHI</b> 2º Vice-Presidente - PDT	<b>FELIPE LUCAS</b> 3º Vice-Presidente - PPS
<b>ALEXANDRE CURI</b> 1º Secretário - PMDB	<b>LUCIANA RAFAGNIN</b> 2ª Secretária - PT	<b>LUIZ ACCORSI</b> 3º Secretário - PSDB
<b>CIDA BORGHETTI</b> 4ª Secretária - PP	<b>CHICO NOROESTE</b> 5º Secretário - PR	
<b>ABIB MIGUEL</b> Diretor Geral		

### Lideranças

Líder do Governo .....	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PMDB .....	Waldyr Pugliesi
PSDB .....	Ademar Traiano
Partido Democratas .....	Plauto Miró
PT .....	Professor Luizão
PP .....	Duílio Genari
PDT .....	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN .....	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV .....	Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR .....	Jocelito Canto

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Pércles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 029**

### **29ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 03**

**Presenças ..... 03**

**Abertura da Sessão ..... 03**

#### **Expediente:**

Ofícios..... 03

Indicações ..... 08

Requerimentos ..... 09

Projetos de Lei ..... 16

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Dr. Batista..... 16

Dep. Tadeu Veneri..... 17

Dep. Elton Welter ..... 18

Dep. Plauto Miró ..... 18

Dep. Luiz Eduardo Cheida ..... 19

Dep. Ademar Traiano..... 20

#### **Grande Expediente:**

Dep. Marcelo Rangel ..... 21

Dep. Waldyr Pugliesi ..... 23

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do Bloco PR/PTB

Dep. Jocelito Canto ..... 24

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Ribas Carli Filho ..... 25

Liderança do Partido Democratas

Dep. Plauto Miró..... 27

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati .....28

Liderança do PT

Dep. Péricles de Mello.....30

Liderança do PSDB

Dep. Valdir Rossoni .....31

Liderança do PMDB

Dep. Cleiton Kielse.....33

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel .....35

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli ....36

Liderança da Oposição

Dep. Valdir Rossoni .....38

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente .....40

Discussão/Votação

Redação Final .....40

3ª Discussão .....41

1ª Discussão .....41

Requerimento.....42

**Encerramento da Sessão .....43**

#### **Publicações:**

Diretoria Geral

Portaria DAT .....43

Ata de Comissão

Constituição e Justiça .....43

#### **Publicações Administrativas:**

Despacho do Diretor Geral.....44

**DIÁRIO Nº 029****29ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
16ª LEGISLATURA  
ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
07 DE ABRIL DE 2008**

(segunda-feira)

**Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelas Sras. Deputadas Cida Borghetti e Luciana Rafagnin.

**Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (49).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Felipe Lucas, Jonas Guimarães, Pedro Ivo e Reni Pereira (05).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

**Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual

foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA

Procede à leitura do seguinte

**Expediente:****Ofícios**

Sob o nº CODR-C/0347/2008/DGC do Sr. Luiz Antonio Rossafa - Diretor de Gestão Corporativa da COPEL, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Jocelito Canto que solicita documentos e esclarecimentos sobre a locação de um prédio realizada pela Superintendência Regional da COPEL de Ponta Grossa. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº CEE/CC 741/08 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, em resposta ao pedido de informações requerido pelos Deputados Valdir Rossoni, Marcelo Rangel, Plauto Miró Guimarães Filho, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Ademar Traiano e Duílio Genari, que solicitam esclarecimentos sobre as desapropriações relativas à implantação da barragem Piraquara II. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

OFÍCIO S/N

Curitiba, 07/04/08.

Senhor Presidente:

Solicito a especial atenção de V. Exa. no sentido de justificar a ausência da signatária na Sessão Ordinária do dia 08/04/08, em razão de viagem a Brasília, sem ônus para esta Casa de Leis, para participar de Convocação do Diretório Nacional do Partido Progressista - PP.

Sendo o que temos para a oportunidade, firmamos nos atenciosamente.

(a) CIDA BORGHETTI

OFÍCIO Nº 206/08-GP

Curitiba, 07/04/08.

Senhor Presidente:

Encaminho a V. Exa., para apreciação dessa augusta Assembléia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei que trata da criação de 190 (cento e noventa) cargos de Assessor de Juiz de Direito, de provimento em comissão, simbologia 3-C, na estrutura do Quadro de Servidores do Poder Judiciário vinculado à Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, alterando o Anexo II da Lei nº 14807, de 20/07/05.

As razões desta proposição estão contempladas na justificativa que acompanha o aludido anteprojeto.

Em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal, envio, em anexo, a documentação pertinente à matéria relacionada ao disposto nos artigos 16, 17 e 22 da referida Lei Complementar nº 101/00.

Neste ensejo, consigno a V. Exa. minhas expressões de consideração e apreço.

(a) J. VIDAL COELHO - Presidente

### ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Ficam criados 190 (cento e noventa) cargos de Assessor de Juiz de Direito, de provimento em comissão, simbologia 3-C, na estrutura do Quadro de Servidores do Poder Judiciário vinculado à Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, que passam a integrar o Anexo II da Lei nº 14807, de 20/07/05, que por sua vez constitui a tabela 2 do Anexo III da Lei nº 11719, de 12/05/97.

Art. 2º Os cargos criados na forma do artigo 1º são privativos de bacharéis em Direito e destinam-se ao assessoramento dos Juízes de Direito, de entrância final, da magistratura de primeiro grau, exclusivamente para os Juízes constantes no Anexo I desta lei.

Art. 3º O provimento em comissão, dos cargos criados por esta lei dar-se-á por nomeação do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, mediante proposta do respectivo magistrado, observando-se critérios de necessidade e competência profissional, cumprindo o disposto na Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 07, de 18/10/05.

Art. 4º O preenchimento dos cargos fica condicionado aos limites constantes da Lei Complementar nº 101, de 04/05/00, em especial ao cumprimento do disposto em seus artigos 16 e 17.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotação orçamentária do Poder Judiciário.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO I							
JUÍZOS DE DESTINAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO DE ASSESSOR DE JUIZ DE DIREITO - SIMBOLOGIA 3-C							
DENOMINAÇÃO DAS VARAS EM CONFORMIDADE COM A LEI ESTADUAL Nº 14277/03							
VARAS COMARCAS	Juízo Único	Vara Cível, Reg. Públ., Acid. do Trabalho e Correged. do Foro Extrajud.	Vara Cível	Vara Criminal	Vara Criminal da Infância, da Juventude e da Família	Vara de Família	Vara de Fam., Reg. Públ., Acidentes do Trab. e Correg. do Foro Extrajudicial
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - Entrância Final - INSTALADAS							
Foro Central de Curitiba			22	14		4	
Foro Regional de Almirante Tamandaré		1			1		
Foro Regional de Araucária			1	1			
Foro Regional de Bocaiúva do Sul	1						
Foro Reg. de Campina Grande do Sul	1						
Foro Regional de Campo Largo			1	1			
Foro Regional de Colombo			1	1			
Foro Regional de Fazenda Rio Grande	1						
Foro Regional de Pinhais		1			1		
Foro Regional de Piraquara		1			1		
Foro Regional de Rio Branco do Sul	1						
Foro Regional de São José dos Pinhais			2	2			
<b>Subtotal Instaladas</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	
DEMAIS COMARCAS - Entrância Final - INSTALADAS							
Cascavel			3	3			1
Foz do Iguaçu			4	4			
Guarapuava			2	2			
Londrina			10	8			

Maringá			6	4			
Ponta Grossa			4	3			
<b>Subtotal Instaladas</b>			<b>29</b>	<b>24</b>			<b>1</b>
<b>Total Instaladas</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>56</b>	<b>43</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
CRIADAS PELA LEI 14277/03 - Entrância Final - A INSTALAR							
Região Metropolitana de Curitiba			26	1	1	4	1
Demais Finais			6			1	1
<b>Subtotal a Instalar</b>			<b>32</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
<b>Total de Juízos</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>88</b>	<b>44</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>3</b>

ANEXO I JUÍZOS DE DESTINAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO DE ASSESSOR DE JUIZ DE DIREITO - SIMBOLOGIA 3-C						
DENOMINAÇÃO DAS VARAS EM CONFORMIDADE COM A LEI ESTADUAL Nº 14277/03						
VARAS COMARCAS	Vara de Família, Registros Públ. e Correged. do Foro Extrajudicial	Vara de Família e Acidentes do Trabalho	Vara da Infância, da Juvent. e da Família, Regist. Públ., Acidentes do Trab. e Correg. do Foro Extrajudicial	Vara da Infância e da Juventude	Vara de Adolescentes Infratores	Vara de Inquéritos Policiais
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - Entrância Final - INSTALADAS						
Foro Central de Curitiba				1	1	1
Foro Regional de Almirante Tamandaré						
Foro Regional de Araucária						
Foro Regional de Bocaiúva do Sul						
Foro Reg. de Campina Grande do Sul						
Foro Regional de Campo Largo						
Foro Regional de Colombo						
Foro Regional de Fazenda Rio Grande						
Foro Regional de Pinhais						
Foro Regional de Piraquara						
Foro Regional de Rio Branco do Sul						
Foro Regional de São José dos Pinhais				1		
<b>Subtotal Instaladas</b>				<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
DEMAIS COMARCAS - Entrância Final - INSTALADAS						
Cascavel				1		
Foz do Iguaçu	1			1		
Guarapuava				1		
Londrina	1	1		1		
Maringá	1	1		1		
Ponta Grossa	1	1		1		

<b>Subtotal Instaladas</b>	<b>4</b>	<b>3</b>		<b>6</b>		
<b>Total Instaladas</b>	<b>4</b>	<b>3</b>		<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
CRIADAS PELA LEI 14277/03 - Entrância Final - A INSTALAR						
Região Metropolitana de Curitiba			5			
Demais Finais		1				
<b>Subtotal a Instalar</b>		<b>1</b>	<b>5</b>			
<b>Total de Juízos</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

ANEXO I					
JUÍZOS DE DESTINAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO DE ASSESSOR DE JUIZ DE DIREITO - SIMBOLOGIA 3-C					
DENOMINAÇÃO DAS VARAS EM CONFORMIDADE COM A LEI ESTADUAL Nº 14277/03					
VARAS COMARCAS	Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas	Vara Privativa do Tribunal do Juri	Vara de Registros Púb., Acid. do Trabalho e Precató- rias Cíveis	Vara a definir por Decreto Judi- ciário	TOTAL GERAL
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - Entrância Final - INSTALADAS					
Foro Central de Curitiba	4	2	1	1	51
Foro Regional de Almirante Tamandaré					2
Foro Regional de Araucária					2
Foro Regional de Bocaiúva do Sul					1
Foro Reg. de Campina Grande do Sul					1
Foro Regional de Campo Largo					2
Foro Regional de Colombo					2
Foro Regional de Fazenda Rio Grande					1
Foro Regional de Pinhais					2
Foro Regional de Piraquara					2
Foro Regional de Rio Branco do Sul					1
Foro Regional de São José dos Pinhais					5
<b>Subtotal Instaladas</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>72</b>
DEMAIS COMARCAS - Entrância Final - INSTALADAS					
Cascavel					8
Foz do Iguaçu					10
Guarapuava					5
Londrina					21
Maringá					13
Ponta Grossa					10
<b>Subtotal Instaladas</b>					<b>67</b>
<b>Total Instaladas</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>139</b>
CRIADAS PELA LEI 14277/03 - Entrância Final - A INSTALAR					
Região Metropolitana de Curitiba	4				42

Demais Finais					<b>9</b>
<b>Subtotal a Instalar</b>	<b>4</b>				<b>51</b>
<b>Total de Juízos</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>190</b>

**JUSTIFICATIVA:**

O presente anteprojeto de lei tem por objetivo criar 190 (cento e noventa) cargos de Assessor de Juiz de Direito, de provimento em comissão, simbologia 3-C, na estrutura do Quadro de Servidores do Poder Judiciário vinculado à Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, passando a integrar o Anexo II da Lei Estadual nº 14807, de 20/07/05, que constitui a tabela 2 do Anexo III da Lei nº 11719, de 12/05/97.

O anteprojeto tem sua origem no expediente protocolado sob nº 23694/06-TJPR, encaminhado pela Corregedoria-Geral da Justiça (apensado aos protocolados sob nºs 35293-5/06, 129325/06, 242739/06 e 55625/02), solicitando a criação de cargos comissionados, para assessoramento dos Srs. Juízes de Direito, com o objetivo de dotar a magistratura de primeiro grau de estrutura qualificada de apoio, capaz de contribuir para a elevação da produtividade da prestação jurisdicional, mediante o incremento da eficiência individual de cada órgão judicial.

Nos termos dos dados extraídos do Boletim de Movimentação Forense da Corregedoria-Geral da Justiça, referente a dezembro de 2007, encontravam-se em curso na Justiça de primeiro grau, cerca de 2.632.000 (dois milhões, seiscentos e trinta e dois mil) processos judiciais, dos quais cerca de 1.537.000 sob a jurisdição das comarcas de entrância final, constituídas pelo Foro Central de Curitiba e Foros Regionais da Região Metropolitana de Curitiba, Foro das comarcas de Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá e Ponta Grossa.

Os cargos comissionados criados na forma do anteprojeto de lei são privativos de bacharéis em Direito e destinam-se ao assessoramento dos Juizes de Direito de entrância final, da magistratura de primeiro grau. O provimento dos cargos dar-se-á por nomeação do Presidente do Tribunal de Justiça, observando-se critérios de necessidade e competência profissional, cumprindo o disposto na Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 07, de 18/10/05, que em seu artigo 1º veda a prática de nepotismo no âmbito de todos os órgãos do Poder Judiciário, sendo nulos os atos assim caracterizados.

A remuneração do cargo em comissão, simbologia 3-C, incluindo vencimentos e demais vantagens é de R\$ 1.542,38 e a despesa anual estimada para cada cargo é de R\$ 20.559,97 incluindo-se o 13º salário e o terço de férias.

O impacto econômico-financeiro da presente proposta, considerando-se os 190 (cento e noventa) cargos em comissão, totalizará um acréscimo anual no montante da despesa bruta de pessoal de R\$ 3.906.393,00 (três milhões, novecentos e seis mil, trezentos e noventa e três

reais) para 2008, e igual importância, em termos reais, para os exercícios de 2009 e 2010.

Esses valores serão suportados pelo orçamento próprio do Tribunal de Justiça, correndo a referida despesa anual por conta da rubrica 3.1.90.11.99 - Outros Vencimentos e Vantagens Fixas de Pessoal, que apresenta os valores, não comprometidos, de R\$ 10.231.580,00 para 2008, R\$ 12.687.379,00 para 2009 e R\$ 24.170.020,00 para 2010, nos termos da Lei Estadual nº 15750, de 27/12/07, que estima a Receita e fixa da Despesa para o exercício financeiro de 2008 e da Lei nº 15757/07, que aprova o Plano Plurianual para o período 2008 e 2011.

O mencionado acréscimo de custo anual não comprometerá o limite de gastos com pessoal e encargos sociais do Poder Judiciário, de acordo com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04/05/00, tendo em conta que, pelo Relatório de Gestão Fiscal do Tribunal de Justiça, o total da despesa com pessoal, em 2007, situou-se em 3,72% da Receita Corrente Líquida, portanto abaixo do limite prudencial de 5,70% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Encontra-se em anexo a Declaração do Ordenador da Despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com o Orçamento do Poder Judiciário, para 2008, e compatibilidade com o Plano Plurianual - PPA 2008 - 2011.

Registre-se, por fim, que em Sessão Extraordinária do egrégio Órgão Especial, do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, realizada em 04/04/08, foi aprovado este anteprojeto de lei, que visa a criação dos 190 (cento e noventa) cargos de provimento em comissão, simbologia 3-C, de Assessor de Juiz de Direito.

**DECLARAÇÃO**

Declaro, em atendimento ao disposto no artigo 16, inciso II, da Lei Complementar nº 101, de 04/05/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que as despesas decorrentes do anteprojeto de lei, em anexo, que cria 190 (cento e noventa) cargos de Assessor de Juiz de Direito, de provimento em comissão, simbologia 3-C, na estrutura do Quadro de Servidores do Poder Judiciário vinculado à Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, apresentam adequação orçamentária e financeira com o Orçamento do Poder Judiciário, para o exercício de 2008, aprovado pela Lei Estadual nº 15750, de 27/12/07, e compatibilidade com Plano Plurianual - PPA 2008-2011, aprovado pela Lei Estadual nº 15757, de 27/12/07.

Curitiba, 07/04/08.

(a) J. VIDAL COELHO - Presidente

<b>PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ</b> <b>TRIBUNAL DE JUSTIÇA - RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL</b> <b>DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL</b> <b>ORÇAMENTO FISCAL</b> <b>Janeiro/07 a Dezembro/07</b>			R\$
LRF, artigo 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I			
DESPESAS COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS		
	Jan/ 07 a Dez/07		
	LIQUIDADAS	Inscritas em Restos a Pagar Não Processadas	
<b>Despesa Bruta com Pessoal (I)</b>	<b>562.270.538,66</b>	<b>9.593.047,14</b>	
Pessoal Ativo	410.617.332,96	7.552.729,22	
Pessoal Inativo	151.653.205,70	2.040.317,92	
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO (artigo 18, parágrafo 1º da LRF )	-	-	
<b>Despesas não computadas (artigo 19, parágrafo 1º da LRF e Resolução nº 7598/02 - TC) - (II)</b>	<b>98.166.992,33</b>	<b>0,00</b>	
(-) Indenização por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	-	-	
(-) Decorrente de Decisão Judicial	-	-	
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	13.399.960,76	0,00	
(-) Inativos com Recursos Vinculados	2.045.042,88	0,00	
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte	82.721.988,69	0,00	
<b>Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do limite - TDP (III) = (I-II)</b>	<b>464.103.546,33</b>		
<b>Receita Corrente Líquida (RCL) - (IV) (*)</b>	12.466.463.568,38		
<b>% do Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do limite - TDP sobre a RCL (III/IV) *100</b>	3,72%		
LIMITE MÁXIMO - (artigo 20 da LRF) - 6,00%	747.987.814,10		
LIMITE PRUDENCIAL - (artigo 22 da LRF) - 5,70%	710.588.423,40		
Observação: (*) Valor Preliminar sujeito a alteração. FONTE: Relatórios contábeis junto ao Departamento Econômico e Financeiro do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Site: <a href="http://www.tj.pr.gov.br/contas/">www.tj.pr.gov.br/contas/</a>			
<b>J. VIDAL COELHO</b> Presidente do Tribunal de Justiça	<b>ANETTE MARIE ROESNER</b> Secretária do Tribunal de Justiça	<b>VILMAR FARIAS</b> Diretor do Depto. Econômico e Financeiro	

## Indicações

INDICAÇÃO Nº 071/08

### SÚMULA:

Propõe adaptações e reformas no prédio que abriga o Colégio Estadual Professora Lindaura Ribeiro de Lucas, no município de São José dos Pinhais.

Ao Exmo. Sr. Maurício Requião - Secretário Estadual da Educação:

O Deputado Francisco Bühner dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1. Solicita o apoio dessa Secretaria de Estado da Educação, no sentido de proceder estudo de viabilidade técnica e financeira para a implantação de elevador para cadeirantes, do térreo até o 1º andar, onde terão acesso a secretaria e ao laboratório de informática.

2. Construção e/ou adaptação dos banheiros para uso das pessoas portadoras de deficiências físicas.



3. Construção de rampas para facilitar o acesso a todos os andares do prédio que abriga o Colégio Estadual Lindaura Ribeiro de Lucas, beneficiando alunos, professores e funcionários.

4. Reformas gerais na estrutura do prédio.

5. Melhoria na iluminação do pátio do colégio e instalação de iluminação na quadra coberta de esportes.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) FRANCISCO BÜHRER

INDICAÇÃO N° 072/08

SÚMULA:

Propõe a construção de quadra coberta esportiva no Colégio Estadual Afonso Pena.

Ao Exmo. Sr. Maurício Requião - Secretário Estadual da Educação:

O Deputado Francisco Bühler dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

Solicita o apoio dessa Secretaria de Estado da Educação, no sentido de proceder estudo de viabilidade técnica e financeira para a construção de Quadra Coberta de Esportes no Colégio Estadual Afonso Pena, em São José dos Pinhais, que proporcionará aos alunos, um ambiente adequado para as atividades pedagógicas, culturais e esportivas, auxiliando no processo educacional dos mesmos e incentivando-os a prática de esportes.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) FRANCISCO BÜHRER

## Requerimentos

REQUERIMENTO N° 650

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, registro de sua justificativa de ausência.

Justifica o proponente dizendo que na data de 03/04/08 esteve ausente da Sessão desta Casa em função de um compromisso na FGV - Fundação Getúlio Vargas.

Agradeço a atenção dispensada renovando meus protestos de elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) RIBAS CARLI FILHO

REQUERIMENTO N° 631

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado em atas dos trabalhos desta Casa, voto de pesar pelo falecimento do advogado Emílio Simplício Weber, ocorrido no dia 04 de abril próximo passado, nesta capital, onde se encontrava em tratamento de saúde.

Requer, ainda, seja dado conhecimento deste requerimento à família enlutada, na pessoa da Sra. Maria Cornélia Weber.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) CAÍTO QUINTANA

JUSTIFICATIVA:

Na madrugada do último dia 04 de abril, faleceu nesta capital, onde se encontrava em tratamento de saúde, o advogado e ex-Prefeito Municipal de Capanema, Emílio Simplício Weber, com 74 anos de idade.

Casado com a Sra. Maria Cornélia Weber, o extinto deixa 3 filhos e um incontável número de amigos, fruto de sua índole cativante e sempre prestativa.

No período de 1969 a 1973, Dr. Emílio foi nomeado interventor do município de Capanema, tendo realizado obras que marcaram o desenvolvimento daquela cidade, tais como: a criação do regime geral do quadro único de funcionários, coisa que até hoje, grande parte das prefeituras não possui; a criação do código tributário e do código de posturas municipal; a criação de serviços de água e esgotos, dando início à rede de água tratada; a criação da biblioteca municipal: criação da lei de incentivo à indústria, entre muitas outras.

Além disso, firmou convênios com órgãos da capital, entre os quais, com a COPEL, para início dos serviços de energia elétrica da cidade; com o estado, objetivando o encaminhamento de doentes para tratamento médico especializado na capital; com o Getsop, para regularização de pendências de titulação de áreas de terras.

Também encampou a luta pela ampliação do território do município, conseguindo junto ao Governo Federal a nova demarcação definitiva.

Enfim, Emílio Simplício Weber deixa uma grande lacuna, não só para seus familiares, como para todos aqueles que tiveram o privilégio de com ele conviver e privar de sua amizade, assim como nós.

Nessa singela homenagem, nossa solidariedade à família enlutada, na certeza de que a lembrança dos momentos felizes da convivência, darão alento à saudade que já se faz sentir.

Contamos com o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação deste requerimento.

REQUERIMENTO N° 632

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Soberano Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos deste Poder Legislativo, voto de profundo pesar pelo falecimento, do Sr. Mário Luiz Machado, Delegado de Polícia aposentado que muito contribuiu para a diminuição da violência em Ponta Grossa e região, ocorrido no dia 06 de abril passado, amado e respeitado por seus familiares e amigos.

Requer ainda, que após aprovado, seja enviada cópia do presente requerimento à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) JOCELITO CANTO

## REQUERIMENTO N° 633

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Evangelino da Costa Neves.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Faleceu nesta capital no último dia 05 aos 82 anos de idade o Sr. Evangelino da Costa Neves, era viúvo da Sra. Walquíria deixando os filhos Fernando, Evangelina e Elizabeth e netos.

O saudoso Sr. Evangelino da Costa Neves era empresário e grande esportista, exerceu a vice-presidência da Federação Paranaense de Futebol, presidiu o Curitiba Foot Ball Club durante 23 anos, conquistando na sua gestão 16 títulos, entre eles o de Campeão Brasileiro, Tricampeonato Estadual, Fita Azul na Europa e Torneio do Povo.

O campiónissimo Evangelino da Costa Neves, deixou grandes histórias no futebol paranaense, brasileiro e internacional. Foram anos de muitas alegrias e grandes comemorações.

É com a voz entrecortada pela emoção que rasquinho este requerimento, para dirigir as últimas palavras ao nobre amigo na hora da derradeira despedida.

Soubeste vencer todos os obstáculos na luta ingente a que ativaste.

Seu exemplo permanecerá redevivo entre os pósteros como uma lição de incentivos.

Aceitai, pois a despedida dos teus entes queridos que aqui ficaram dizendo o último adeus que com lágrimas nos olhos lhe afirmam que podes repousar tranqüilo, pois tudo faremos para que sua vida permaneça para atestar aos vindouros as suas excelsas qualidades de homem de ação e de coragem.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, através deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Costa Neves endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

## REQUERIMENTO N° 634

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Marcos Roberto Gonçalves, ocorrido dia 02/04/08.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 38 anos de idade faleceu no dia 02/04/08 o Sr. Marcos Roberto Gonçalves, era filho de Mariano Devanir Gonçalves (*in memoriam*) e Dona Catarina Perez Marmo Gonçalves. Deixou três filhos.

O passamento de Marcos Roberto Gonçalves veio entristecer profundamente não apenas seus familiares, mas seus colegas e amigos dentre eles este Parlamentar.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus amigos. Resta-nos um consolo, a certeza de que viveu uma vida honrada dedicada à família aos parentes e amigos.

Aceite, pois, dileto amigo Marcos Roberto Gonçalves, nossas despedidas comovidas e a prece que dirigimos ao Todo-Poderoso, para que lhe dê o merecido repouso. Descanse em paz.

Sua família, a família que adorava despediu-se em lágrimas dizendo que poderá repousar tranqüilo, pois saberá honrar seu nome e cultuar sua memória.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Gonçalves, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus que a todos conforte.

## REQUERIMENTO N° 635

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Mariano Devanir Gonçalves, ocorrido no último dia 02/04/08, no município de Uniflor.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 63 anos de idade faleceu o Sr. Mariano Devanir Gonçalves no município de Uniflor, era Pecuarista e atualmente Presidente do Diretório do PMDB de Uniflor, foi Prefeito de Uniflor por duas gestões, deixou viúva a Sra. Catarina Perez Marmo Gonçalves, deixou ainda 04 filhos e 05 netos.

Seu passamento veio abrir lacuna difícil de ser preenchida no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, dentre eles este Parlamentar.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus amigos. Resta-nos um consolo, a certeza de que viveu uma vida honrada dedicada à família, aos parentes e amigos.

Sua família, a família que adorava despediu-se em lágrimas dizendo que poderá repousar tranqüilo, pois saberá honrar seu nome e cultuar sua memória.

Pedimos ao Pai Celeste que nossos amigos, familiares do Sr. Mariano Devanir Gonçalves, encontrem na fé e na esperança, o consolo necessário neste momento tão difícil.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Gonçalves, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus que a todos conforte.

#### REQUERIMENTO Nº 642

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de pesar pelo falecimento do Dr. Mário Luiz Machado, ocorrido na cidade de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

#### REQUERIMENTO Nº 661

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário, a inserção em ata dos trabalhos desta Casa de Leis, de voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Israel Nogueira, ocorrido no último dia 04, no município de São Pedro do Paraná.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

As comunidades de São Pedro do Paraná e de Santa Isabel do Ivaí lamentam a morte do Sr. Israel Nogueira, no sábado passado, dia 4.

Israel era membro de família pioneira de Santa Isabel do Ivaí onde construíram o Hotel e Churrascaria Rio Branco, ainda no início da década de 60, século passado.

Ainda jovem, foi o primeiro escrivão do Cartório de Registro de Imóveis da comarca, cujo titular é o Sr. Marcos Léo de Albuquerque Velozzo, o quarto Prefeito da cidade.

Mudou-se para São Pedro do Paraná no início da década de 70 onde trabalhou no Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas até novembro de 1984, quando assumiu sua titularidade.

Participava e contribuía com toda a movimentação sócio-esportiva da cidade e dos seus movimentos políticos, sem, no entanto, nunca se dispor a concorrer a cargo eletivo, mesmo ante a insistência de convites.

Deixa viúva a Sra. Maria Luci Luiz Nogueira.

A colhida desta Moção por parte do douto Plenário desta Casa, é a devida homenagem deste Poder a memória de Israel Nogueira.

Que, da decisão desta Casa, se dê ciência à família enlutada, através do Prefeito João Fernandes.

#### REQUERIMENTO Nº 662

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, após aprovação do douto Plenário, REQUER envio de voto de pesar à família de

Reynaldo Alves Pinto pelo seu falecimento, ocorrido no dia de hoje, na cidade de Araucária/PR.

Nestes termos, pede deferimento, solicitando o envio da cópia aos familiares.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ROSANE FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

No intuito de prestar homenagem ao Sr. Reynaldo Alves Pinto, falecido na data de 07/04/08, por todos os valiosos trabalhos que realizou no município de Araucária, no qual foi Vereador por três Legislaturas compreendidas nos anos de 1995 até 1969, sendo Presidente da Câmara de Vereadores de 1955 até 1959.

#### REQUERIMENTO Nº 663

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja enviado voto de pesar à família do Sr. Floriano Nascimento Trindade, falecido em Curitiba.

O Sr. Floriano foi colega de escola do assessor de Plenário, Sr. Mário, deixando consternados os amigos que conquistou.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) CIDA BORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 629

Senhor Presidente:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após manifestação do soberano Plenário, seja consignado na ata desta Sessão votos de congratulação ao Sr. Michio Fujii, dentista de destaque do município de Paranavaí, onde clinica desde 1958, e cujo trabalho e dedicação profissional exemplar será objeto de homenagem que lhe será prestada pelo Conselho Regional de Odontologia do Paraná - CRO, em evento comemorativo dos 100 Anos da Imigração Japonesa.

Esta Casa se sente honrada em reverenciar a história de vida e a capacidade de realização do Sr. Michio Fujii, e se associa, com júbilo, às merecidas homenagens a ele prestadas pelo CRO do Paraná por ocasião da comemoração do centenário da imigração japonesa no Brasil.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) TERUO KATO

#### REQUERIMENTO Nº 630

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após a manifestação do Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações ao Presidente da Expoara, José Constantino, pela inauguração, em Arapongas, da FIQ - Feira Internacional da Qualidade em Máquinas, Matérias Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira.

Arapongas está consagrada como um dos maiores pólos moveleiros do Brasil e da América do Sul, graças à garra, competência, visão e dedicação dos empresários locais.

A Expoara, Pavilhão de Exposições Arapongas S/A, tendo à frente o respeitado empresário José Constantino, tem sediado feiras com repercussão nacional e internacional, eventos que movimentam os aeroportos e a rede hoteleira de Londrina e Maringá, com reflexos positivos no comércio de todo o norte do Paraná. Os empresários do setor moveleiro de Arapongas servem de modelo para todo o país e por isso merecem o aplauso e o reconhecimento público desta Casa de Leis, através do Presidente Constantino, da Expoara.

Requeiro que a presente manifestação seja comunicada ao homenageado, com votos de pleno sucesso a ele, Diretores, funcionários e expositores.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ANTONIO BELINATI

#### REQUERIMENTO Nº 636

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Porto Rico, pela passagem, no próximo dia 21/04/08, de seus 44 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Exmo. Sr. Walter Romão de Oliveira, Prefeito Municipal; ao Vice-Prefeito, Sr. Evaristo Ghizone Volpato; bem como a todos os Srs. Vereadores, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Porto Rico.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Desejando compartilhar da alegria transbordante de toda a população de Porto Rico, na significativa data comemorativa aos seus 44 anos de emancipação política, transmitimos a todos nossas mais sinceras felicitações com votos de muito sucesso.

O município é a célula da nação. É onde a população vive, portanto, é onde o Poder Público deve se materializar para promover o bem estar.

A história da representação municipal evoluiu junto com a história do Brasil como país independente. Devemos aperfeiçoar o funcionamento das Câmaras Municipais, tornando o regimento interno, mais claro e mais transparente o trâmite das matérias, dando celeridade ao processo legislativo, facilitando a atuação dos Srs. Vereadores para o progresso do município.

Com a finalidade de consolidar cada vez mais os serviços prestados à população de Porto Rico, é que o Sr. Prefeito, o Vice-Prefeito e os Srs. Vereadores continuam dando o máximo de seus esforços para o cumprimento de todos os objetivos propostos.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, parabeniza todos que congregam os mesmos desejos de evoluir e alcançar novos horizontes, através de um trabalho sério voltado aos interesses da população que orgulhosamente vê transcorrer mais um aniversário da emancipação de Porto Rico.

#### REQUERIMENTO Nº 637

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Palmas pela comemoração, no próximo dia 14/04/08, de seus 129 anos de emancipação política.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Exmo. Sr. João de Oliveira, Prefeito Municipal; ao Vice-Prefeito, Sr. Francisco Acioli Ribas; bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a laboriosa população de Palmas.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Orgulhosamente participamos da euforia que representa festejar o 129º aniversário da emancipação política do município de Palmas, no próximo dia 14/04/08.

O desenvolvimento de uma coletividade depende de vários fatores. Entre eles estão o grau de participação de seus membros na discussão dos assuntos que lhes dizem respeito e a qualidade de seus representantes. Numa sociedade democrática, há de existir, necessariamente, participação e representatividade. Pois, a política é essencial ao crescimento de qualquer coletividade, mesmo porque o legítimo exercício das funções governamentais repousa justamente no consentimento popular.

Com a finalidade de consolidar cada vez mais os serviços prestados ao povo é que seus administradores continuam dando o máximo de seus esforços para o desenvolvimento cada vez maior do seu município.

Parabenizamos, através desta proposição, toda a população do município de Palmas pelo transcurso da significativa data comemorativa aos 129 anos de sua emancipação política.

#### REQUERIMENTO Nº 640

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após anuência do douto Plenário, seja inserido na ata da Sessão de hoje, voto de congratulações à Protenge Engenharia, que, com resultados altamente positivos, está comemorando 25 anos de fundação.

A respeitada empresa tem como proprietários Vitor José Galão e Dante Belinati Guazzi, filhos de tradicionais famílias londrinenses.

A Protenge atua em área de condomínios, loteamentos, pavimentação asfáltica e inúmeras áreas ligadas ao desenvolvimento urbano. É uma empresa genuinamente pé-vermelho e que está consagrada pelas obras já realizadas ou em andamento em vários estados, gerando centenas de empregos e o progresso dos municípios que têm o privilégio de sua presença.

Requeiro que a homenagem e o reconhecimento público desta Casa de Leis seja comunicada aos seus Diretores-Proprietários, com votos de sucesso permanente, registrando-se, também, os parabéns a todos os funcionários que, com competência, amor e garra, dão a sua efetiva contribuição para que a Protenge se destaque dentre as melhores do país em seu ramo de atividade.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ANTONIO BELINATI

#### REQUERIMENTO Nº 643

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER voto de congratulações à Álvaro Andrade, pelos 35 anos de jornalismo.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

#### REQUERIMENTO Nº 653

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem REQUERER ao Plenário desta Casa Legislativa que se digne a aprovar a inserção nos Anais da Plenária, do dia de hoje, de efusivas congratulações à Sra. Roseli Jusara Schmidt, da cidade de Marechal Cândido Rondon, pelo recebimento do prêmio Mulher Rondonense em Destaque 2008, em evento especial e festivo que aconteceu no último dia 29 de março.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se que da decisão seja dada ciência à congratulada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ELIO RUSCH

#### REQUERIMENTO Nº 654

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem REQUERER ao Plenário desta Casa Legislativa que se digne a aprovar a inserção nos Anais da Plenária, do dia de hoje, de efusivas congratulações à Sra. Maria Juçara Furtado Nacke, da cidade de Marechal Cândido Rondon, pelo recebimento do prêmio Mulher Rondonense em Destaque 2008, em evento especial e festivo que aconteceu no último dia 29 de março.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se que da decisão seja dada ciência à congratulada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ELIO RUSCH

#### REQUERIMENTO Nº 655

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem REQUERER ao Plenário desta Casa Legislativa que se digne a aprovar a inserção nos Anais da Plenária, do dia de hoje, de efusivas congratulações à Sra. Lili Geib, da cidade de Marechal Cândido Rondon, pelo recebimento do prêmio Mulher Rondonense em Destaque 2008, em evento especial e festivo que aconteceu no último dia 29 de março.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se que da decisão seja dada ciência à congratulada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ELIO RUSCH

#### REQUERIMENTO Nº 656

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem REQUERER ao Plenário desta Casa Legislativa que se digne a aprovar a inserção nos Anais da Plenária, do dia de hoje, de efusivas congratulações à Sra. Ilone Zarth Cassel, da cidade de Marechal Cândido Rondon, pelo recebimento do prêmio Mulher Rondonense em Destaque 2008, em evento especial e festivo que aconteceu no último dia 29 de março.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se que da decisão seja dada ciência à congratulada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ELIO RUSCH

#### REQUERIMENTO Nº 657

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem REQUERER ao Plenário desta Casa Legislativa que se digne a aprovar a inserção nos Anais da Plenária, do dia de hoje, de efusivas congratulações à Sra. Edith Ana Schmitz Von Borstel, da cidade de Marechal Cândido Rondon, pelo recebimento do prêmio Mulher Rondonense em Destaque 2008, em evento especial e festivo que aconteceu no último dia 29 de março.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se que da decisão seja dada ciência à congratulada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ELIO RUSCH

#### REQUERIMENTO Nº 658

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem REQUERER ao Plenário desta Casa Legislativa que se digne a aprovar a inserção nos Anais da Plenária, do dia de hoje, de efusivas congratulações à Sra. Maria Maria da

Silva - Mariazinha, da cidade de Marechal Cândido Rondon, pelo recebimento do prêmio Mulher Rondonense em Destaque 2008, em evento especial e festivo que aconteceu no último dia 29 de março.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se que da decisão seja dada ciência à congratulada.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ELIO RUSCH

#### REQUERIMENTO Nº 659

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual que o presente subscreve, facultado pelas suas prerrogativas regimentais, vem REQUERER ao Plenário desta Casa Legislativa que se digne a aprovar a inserção nos Anais da Plenária, do dia de hoje, de efusivas congratulações ao Conselho da Mulher Empresária de Marechal Cândido Rondon, neste estado, pela organização e realização do prêmio Mulher Rondonense em Destaque 2008, cuja iniciativa para fins propostos é merecedora dos melhores aplausos.

Caso aprovada a presente proposição, requer-se que da decisão seja dada ciência à Marlise Ostjen, Presidente do Conselho da Mulher Empresária de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ELIO RUSCH

#### REQUERIMENTO Nº 660

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja inserido nos Anais desta Casa, votos de congratulações para a Associação dos Moradores da América de Baixo, América de Cima, Marumbi, Fartura e Pantanal - AMANTANAL, de Morretes, pela reeleição e posse da sua nova direção, conforme segue:

Presidente: Jahyr Tonetti; Vice-Presidente: Dr. Paulino Iwane Kotaka; 1º Secretário: Clairval Luiz Breda; 2º Secretário: João Bosco Ferreira Lima; 1º Tesoureiro: Cícero Dias; 2º Tesoureiro: Altair Carlos Marchiorato.

Conselho de Moradores:

América de Baixo: Fausto Simão e Ivonete Maria Rocha; América de Cima: Olavo Fumaneri e Alceu Delay; Marumbi: Agostinho Cagni e Yolanda da Rocha Pinto; Pantanal: Luiz Sérgio Cit; Conselho Fiscal: Áureo Bahls, Florisval Robassa, Inês Dal Negro, Hamilton Simão, Rosana Tonetti Heidger, Ademir Moreno e Mari Terezinha Kotaka.

Na pessoa do seu Presidente Jahyr Tonetti, este Parlamento cumprimenta todos os demais membros da Diretoria.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) LUIZ NISHIMORI

#### REQUERIMENTO Nº 651

Senhor Presidente:

REQUER ao Plenário, seja aprovado, na forma regimental, voto de louvor ao Ministro Felix Fischer, o qual começou seu trabalho no meio jurídico paranaense, onde exerceu todas as suas atividades profissionais, como membro do Ministério Público do Estado do Paraná e professor universitário da Universidade Estadual de Londrina, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e da Faculdade de Direito de Curitiba, até ser nomeado Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em 1996, pela sua posse, na última terça-feira, dia 1º de abril, também como membro efetivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Requer, ainda, seja determinada à Secretaria da Casa, que, uma vez aprovado este requerimento, se dê ciência ao Ministro Felix Fischer, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, da homenagem ora registrada nos Anais deste Legislativo Estadual.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) ELTON WELTER

JUSTIFICATIVA:

Felix Fischer, nascido na Alemanha (Hamburgo, 1947) e naturalizado brasileiro, embora tenha realizado seus estudos no Rio de Janeiro (Direito pela UERJ e Ciências Econômicas pela UFRJ), começou no meio jurídico no estado do Paraná, onde exerceu todas as suas atividades profissionais, como membro do Ministério Público Estadual e professor universitário, até ser nomeado Ministro do Superior Tribunal de Justiça em 1996.

Ingressou no Ministério Público do Estado do Paraná, como Promotor Substituto em abril de 1974, foi promovido sucessivamente, por merecimento, até alcançar o cargo de Procurador da Justiça do Estado do Paraná, em 13/08/90.

Paralelamente à carreira no Ministério Público Estadual fez carreira acadêmica no estado do Paraná. Fischer foi professor de Direito Penal e de Processo Penal na Universidade Estadual de Londrina, na Universidade Católica do Paraná, na Faculdade de Direito de Curitiba, na Escola Superior da Magistratura e na Escola Superior do Ministério Público do Paraná. Foi escolhido como nome de turma na Faculdade de Direito de Curitiba, em 1992, 1996 e 1998. Integra ainda a Academia Paranaense de Letras Jurídicas.

Em 1996 foi escolhido, como representante do quinto constitucional, na vaga do Ministério Público, Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Agora também representa aquela Corte no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Este feito merece o louvar desta Casa de Leis.

#### REQUERIMENTO Nº 628

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa seja oficiado ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador José

Antonio Vidal Coelho, solicitando do mesmo a criação de uma nova VEP - Vara de Execuções Penais - em Maringá, com a redistribuição da atual competência da Vara de Execuções Penais daquela comarca.

A VEP de Maringá é a maior do estado e tem a menor penitenciária. Essa VEP tem 37 comarcas, representando 115 cidades.

Na criação da VEP de Maringá, em 1996, haviam 2.996 execuções. No ano de 2008, há 16.327. Contudo, desde sua criação não houve aumento do número de funcionários naquela VEP.

Na VEP de Maringá funcionam praticamente dois cartórios: o da VEP propriamente dito, onde tramitam execuções e benefícios, e o de Corregedoria dos Presídios, onde se cadastra toda a movimentação de pessoas condenadas sob a jurisdição da VEP. Tudo isso funciona com uma escrivã e seis funcionários.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) CIDA BORGHETTI

#### REQUERIMENTO Nº 652

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de ofício ao Exmo. Secretário de Estado dos Transportes, Rogério Wallbach Tizzot, solicitando que o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná autorize a construção de uma ciclovia no distrito do Lago no município de Palmeira. A solicitação com o projeto encontra-se pendente de análise junto ao DER/PR. No total, a ciclovia terá 1.800 metros de extensão às margens da PR-151.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

A Prefeitura de Palmeira está, há tempos, a espera de uma resposta positiva do DER/PR referente ao projeto de construção de uma ciclovia na região do distrito do Lago, com 1.800 metros de extensão, localizada às margens da PR-151. O projeto visa contemplar a população com um novo espaço de lazer, destinado para a prática de ciclismo, caminhadas e corridas. Com o espaço já reservado para a construção da ciclovia, pede-se ao DER/PR a possibilidade de dar continuidade à análise do processo.

Conto com vosso apoio nessa solicitação, em benefício da população de Palmeira.

#### REQUERIMENTO Nº 641

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, REQUER envio de expediente ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Dr. Nestor Baptista, solicitando informações sobre qual o número de aposentadorias de servidores da Polícia Civil do Estado do Paraná foram recusadas por este Tribunal, nos últimos

24 meses? E por quais motivos? Estes servidores, no caso de não conseguirem a aposentadoria, retornaram à ativa, cumprindo suas funções junto ao órgão de origem?

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) PLAUTO MIRÓ

#### REQUERIMENTO Nº 645

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, solicitando com a máxima urgência a aquisição de equipamento de ressonância magnética para o Hospital Amadeu Puppi, no município de Ponta Grossa.

Requer ainda, seja dada ciência à Direção do Hospital Amadeu Puppi.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) MARCELO RANGEL

#### REQUERIMENTO Nº 646

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente ao Sr. Rogério Tizzot - Secretário de Estado dos Transportes, solicitando com a máxima urgência a recuperação asfáltica na PR-438, trecho que liga os municípios de Ponta Grossa e Teixeira Soares.

Requer ainda, que seja dada ciência ao Prefeito Municipal de Ponta Grossa e ao Prefeito Municipal de Teixeira Soares, bem como aos ilustres Vereadores da Câmara Municipal de Ponta Grossa e Teixeira Soares.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) MARCELO RANGEL

#### REQUERIMENTO Nº 649

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, para que se envie expediente a ANAC - Agência Nacional da Aviação Civil, para prestar os seguintes esclarecimentos:

I - quais as razões do não funcionamento do aeroporto da cidade de Jacarezinho/PR;

II - esse aeroporto já operou normalmente, e sem nenhuma informação de conhecimento público, foi desativado;

III - toda a região era beneficiada por esse terminal aeroviário e seu fechamento trouxe sérios prejuízos, particularmente a área produtiva do estado;

IV - entendemos necessário nos informar, também, a quem pertence esse aeroporto;

V - por estas razões desejamos saber os procedimentos que devemos adotar para que o mesmo volte a atender esse importante município do nosso estado.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**JUSTIFICATIVA:**

Temos recebido inúmeras manifestações em nosso Gabinete Parlamentar de lideranças de Jacarezinho e região, reclamando a ausência de informações oficiais sobre o fechamento do aeroporto e, principalmente, quais as providências que deverão ser tomadas para reativá-lo.

Conhecemos pessoalmente a situação, avaliamos os prejuízos que este fato está proporcionando a todos e endossamos a reivindicação de reabertura do terminal, que achamos justa e merecedora das atenções das autoridades competentes. Portanto, solicitamos o apoio dos demais Pares desta Casa de Leis para a aprovação do presente pedido de informações.

**REQUERIMENTO Nº 644**

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, informações para a Secretaria de Estado da Segurança Pública, conforme segue abaixo:

1 - Em relação ao último concurso público para a Polícia Militar do Paraná, qual o motivo do cancelamento do referido?

2 - Qual o valor atual do soldo dos Policiais Militares?

3 - As gratificações técnicas para os Policiais Militares estão sendo pagas regularmente?

4 - Qual o número de Policiais Militares na ativa?

5 - Qual o número de Policiais Militares na reserva?

6 - Qual o valor da gratificação por risco de morte?

7 - Existe pagamento de hora-extra, adicional noturno e vale-refeição para os Policiais Militares?

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) MARCELO RANGEL

**Projetos de Lei****PROJETO DE LEI Nº 133/08**

A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Iguaçuense de Artes Marciais KUK SOOL WAN - HAP. KI. DO - Academia Tigre, com sede e foro no município de Foz do Iguaçu.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 07/04/08.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

**JUSTIFICATIVA:**

A Associação Iguaçuense de Artes Marciais KUK SOOL WAN HAP. KI. DO - Academia Tigre, com sede e foro no município de Foz do Iguaçu, é uma entidade sem fins lucrativos, instituída com a finalidade de promover e divulgar o ensino técnico, teórico, prático e disciplinar da KUK SOOL WAN - HAP. KI. DO, arte marcial coreana, por todo o estado do Paraná.

A documentação anexa do presente demonstra que a instituição preenche os requisitos exigidos pela Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, e demais dispositivos aplicáveis à matéria, merecendo portanto apoio dos nobres Pares desta Casa à sua aprovação.

**Pequeno Expediente:**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passamos ao Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, no Pequeno Expediente, com a palavra o Sr. Deputado Dr. Batista.

**Deputado Dr. Batista (PMN)**

O SR. DR. BATISTA

Sr. Presidente desta Casa, Nelson Justus; 1ª Secretária, Deputada Cida Borghetti; 2ª Secretária, Deputada Luciana Rafagnin; Sras. e Srs. Deputados, imprensa.

Hoje comemoramos o Dia Mundial da Saúde. Muito se diz neste país que a Saúde anda doente. Em uma grande Audiência Pública, hoje, convocada pelo Presidente da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente, Dr. Cheida, estiveram presentes o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Francisco, o Secretário Rasca e outros Secretários. Pasmem, senhoras e senhores, qual foi a pauta do dia? Meio Ambiente, as complicações, o clima e as doenças vindouras dessas situações. Nos maiores debates, hoje, senti com o Dr. Francisco e com o Secretário de Estado da Saúde, que foi realmente o que se disse com referência à epidemia do Rio de Janeiro, à dengue, o que se alastrou no estado do Paraná e foi assustador. Hoje está controlado aqui no estado do Paraná. Ainda ouvindo as vozes daqueles experientes médicos, que diziam que não podemos baixar a guarda, hoje temos toda a população do nosso lado, nos apoiando e ajudando, quando se diz que até as pequenas pessoas, os meninos, Dr. Cheida, já estão falando em esvaziar pneus, não deixar reservatórios sem limpar, para que não se proliferem os mosquitos da dengue.

Saibam, como disse o Dr. Francisco, hoje, a eclosão do ovo do mosquito da dengue pode acontecer em até mais de um ano e meio. Saibam que essa doença está matando gente no Rio de Janeiro. Está controlada no estado do Paraná, graças a um bom serviço de toda a Secretaria de Estado da Saúde. Foi muito bem explicado nesta Audiência do Dr. Cheida, que tive a satisfação de participar, dizer que com o controle do mosquito da dengue, mesmo no final do ano, agora, quando começam as eleições, muitos candidatos, com certeza, poderão esquecer do mosquito da dengue e de alertar a nossa população, que está fazendo um brilhante papel.

Com o trabalho que estamos fazendo também em toda a região de Maringá, estamos entregando a lista com o Secretário de Estado da Saúde, Gilberto Martin, ao HU, para que faça um grande controle dos leitos de UTI, com uma grande aparelhagem, que foi autorizada, a pedido



nosso, pelo Governador Roberto Requião, e essa aparelhagem, assim anunciada, teve um mal entendido na região - disseram que o Secretário foi lá inaugurar vários leitos de UTI - não, foi aparelhar com aparelhos que conseguimos junto ao Governo do Estado e junto a Secretaria de Estado da Saúde.

Então, quem realmente vai sair ganhando com isto? Todos os pacientes da região de Maringá, todos os pacientes da região que freqüentam também a Santa Casa, que foi uma grande lista para a Santa Casa de Misericórdia de Maringá, autorizado também pelo Sr. Governador do Estado, Roberto Requião, e esses aparelhos dentro de 20 dias, estarão todos funcionando, tanto na Santa Casa como no HU.

Por isso que estamos fazendo um trabalho hoje, comemorando e elogiando a Audiência Pública feita pelo Dr. Cheida, um grande Deputado.

Então, quero parabenizar o senhor, Dr. Cheida. Que faça muitas audiências destas, comemorando o Dia Mundial da Saúde.

Aproveitando meu último segundo aqui, Sr. Presidente, para dizer que o Deputado Felipe Lucas que se afastar agora, correndo, da Sessão, para fazer uma cirurgia de urgência, de uma hemorragia muito grande. E como é um grande Deputado desta Casa, Felipe Lucas, correu imediatamente para Irati para salvar mais uma vida.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Sr. Deputado Tadeu Veneri.

### ***Deputado Tadeu Veneri (PT)***

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Na verdade, hoje, também participei da Audiência Pública promovida pelo Deputado Cheida, pela Deputada Rosane Ferreira, do meio ambiente, e hoje como é o Dia Mundial de Luta pela Saúde, não quero aqui me demorar porque acredito que o Deputado Cheida irá fazer justamente este papel, de ressaltar o Dia Mundial de Luta pela Saúde.

Apenas quero deixar registrado que nós, tanto do Partido dos Trabalhadores e nós que somos ligados à causa da Saúde, entendemos que nos estados, e no estado do Paraná não é diferente, em que temos a terceirização da Saúde, uma das lutas que devemos fazer, Deputado Cheida, é justamente combatermos a terceirização e fazermos a luta pelo concurso público.

Mas o que me traz a esta tribuna, Sr. Presidente, Srs. Deputados, não é apenas reconhecer o belo trabalho feito pelo Deputado Cheida. Queria lembrar que hoje, no mesmo dia em que fazemos a lembrança do Dia Mundial da Luta pela Saúde, hoje é o dia também que lembramos e comemoramos o dia dos profissionais da imprensa, Dia do Jornalista.

Por isso mesmo, Srs. Deputados, acho que é necessário que reconheçamos o trabalho incessante, incansável dos profissionais da imprensa, profissionais esses que muitas vezes não são nem remunerados adequadamente e nem tem condições de fazer o seu trabalho, seja condições físicas, seja condições de segurança, muitas vezes têm para fazer o seu trabalho, mas é graças aos profissionais de imprensa, graças aos jornalistas que tivemos, algumas talvez, ações mais significativas da nossa história colocadas a público. Assim é com os 40 anos que comemoramos hoje, mas assim foi com a morte do Martin Luther King, assim foi com os massacres feitos no campo de refugiados palestinos, assim foi com o massacre de Eldorado dos Carajás, com a morte de um grande jornalista que hoje homenageamos também, que foi o Wladimir Herzog.

A imprensa no Brasil, Sr. Presidente, Srs. Deputados, tem sido marcada por momentos de extrema resistência. Os profissionais de imprensa no mundo todo, hoje, têm dificuldades muitas vezes impostas pelo poder econômico, pelo poder militar, de cobrir aquilo que é seu objetivo que é trazer as informações para nós cidadãos, que não estamos na área do jornalismo, para podermos ter também conhecimento dessas situações.

Então, no dia de hoje, nada mais justo que estejamos aqui lembrando que há um número imenso de profissionais anônimos nas redações de jornais, nas televisões, nas rádios, que fazem todo esforço para que possamos ter a notícia, de fato, a notícia correta e a notícia que propicie o nosso melhor conhecimento, nosso melhor entendimento da realidade.

A Assembléia Legislativa faz, no dia de hoje, uma lembrança a esses profissionais. Estivemos sábado junto ao Sindicato dos Jornalistas do Estado do Paraná comemorando o Dia do Jornalista e aqui faço essa singela e modesta lembrança desses profissionais que merecem nosso respeito, nossa admiração, mas merecem a admiração e o respeito de toda população. Fico aqui me perguntando o que seria do nosso país, o que seria do nosso estado, o que seria do mundo sem o jornalismo livre? O que seria do nosso mundo, da nossa civilização, sem que tivéssemos pessoas que, por diversas vezes, colocando em risco a sua própria integridade física, vão atrás de informações para que possamos ter os dois lados de uma notícia, que muitas vezes chega só por via oficial? Justamente por fazerem isso, muitos desses profissionais têm tombado nestes últimos 10 anos. Nunca morreram tantos jornalistas como nos últimos 10 anos. Nunca tantos jornalistas sofreram pressões como sofrem hoje os profissionais de imprensa.

Acho que quando fazemos esta lembrança, como falei aqui, modestamente, fazemos não em nome pessoal, mas em nome de todos aqueles que sabem que é graças à imprensa livre e independente que nós da Assembléia Legislativa, das Câmaras de Vereadores e do Congresso Nacional, podemos expressar nossa opinião e vê-la refletida no dia seguinte, ou no mesmo dia, em todos os órgãos de comunicação do nosso país.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados e salve o dia dos profissionais de imprensa.

**O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT) (Pela Ordem)**

Sr. Presidente, comunico a V. Exa. que o Deputado Pedro Ivo, da nossa Bancada, foi submetido a uma cirurgia e ficará sete dias afastado. Vou entregar o atestado a V. Exa.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Obrigado.

Ainda no Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado Elton Welter.

***Deputado Elton Welter (PT)*****O SR. ELTON WELTER**

Sr. Presidente, é uma honra vir a esta tribuna novamente. No dia de hoje participei, no Canal da Música, na parte da manhã começou a Conferência Estadual ligada à agricultura familiar, sobre a temática do desenvolvimento rural sustentável e solidário. Esse evento, essa Conferência, essa fase regional do estado remete para a fase nacional. Pela primeira vez no país se discute, a partir da vontade local dos agricultores, junto com os órgãos que trabalham com a agricultura, o diagnóstico do que serão as políticas públicas ligadas à agricultura familiar.

Lá estão mais de 300 Delegados, oriundos de todo Paraná, que debaterão no dia de hoje e amanhã, as propostas, o diagnóstico daquilo que será levado na Conferência Nacional das Políticas para Agricultura Familiar e Economia Solidária, desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. Esse evento certamente trará grandes contribuições para a etapa nacional, porque lá estava toda a representação do estado: Secretário da Agricultura, representando o Governador Requião, bem como todas as entidades vinculadas à agricultura no estado do Paraná.

Portanto, esse evento é marcante para o estado. É importante, principalmente, Deputado Cheida, para que consigamos evitar o êxodo rural neste estado e, principalmente, para o país, porque o Paraná já é um exemplo de inclusão na área de programas sociais voltados para a agricultura familiar. Um exemplo claríssimo da disposição de universalizar o crédito é o Fundo de Aval, que muitas vezes os programas são lançados e são esquecidos, mas o Fundo de Aval tem dado certo, tem incluído agricultores familiares que estão lá nos grotões, que ficaram fora do crédito subsidiado, crédito barato, com juros quase chegando perto de zero, que atende esses agricultores.

Essa Conferência, o objetivo dela é fazer com que se tenha um diagnóstico real, por onde passarão e deverão ser implementadas mais políticas públicas, para que consigamos fixar de vez, cada vez mais o pequeno agricultor, aquele que é excluído muitas vezes das políticas públicas, na roça. O exemplo claro foi, recentemente aqui já muito bem divulgado, que o Paraná já tem os seus territórios da cidadania. Começa exatamente onde tem mais pobreza rural. O Paraná caminha a passos largos e dará uma grande contribuição para a Conferência Nacional.

Sr. Presidente, outro assunto que me traz aqui, e que tomou os noticiários, foi com relação ao dossiê que querem incriminar Dilma Rousseff. Agora a Dilma já determinou que a Polícia Federal investigue o vazamento de informações. O Senador do Paraná, que admitiu publicamente para um jornalista, o Álvaro Dias, admitiu que foi fonte da revista Veja e, agora tenta correr do jogo. Então, houve vazamento de informação, isso é verdade. Esperamos que a Polícia Federal identifique. Nesse sentido já foi, pelas informações que estão nos noticiários de hoje, a Polícia Federal vai investigar esse vazamento das informações, dos gastos presidenciais do Governo FHC.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Plauto Miró.

Esta presidência anuncia com satisfação a presença do Deputado Federal Eduardo Sciarra, que muito nos honra com a sua presença. Seja bem-vindo.

***Deputado Plauto Miró (Partido Democratas)*****O SR. PLAUTO MIRÓ**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

O que me traz a esta tribuna é uma notícia que traz um dos meios de comunicação do estado do Paraná, respaldado pelo Diário Oficial do Estado, no qual revela que o Governo Roberto Requião pode pagar até R\$ 100 milhões em honorários advocatícios, ao escritório de advocacia Nantes, que está sendo contratado para tentar cobrar da ANEEL resíduos de uma antecipação de pagamentos de royalties de usinas hidrelétricas que operam no estado do Paraná.

Veja bem, Sr. Presidente, R\$ 1 bilhão, é a ação que vai ser gerada pelo Governo do Estado contra a ANEEL. E 10% do valor conquistado fica para o escritório de advocacia.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, estamos falando de R\$ 100 milhões, de honorários advocatícios, sendo que a Procuradoria Geral do Estado tem advogados prontos para defender o Governo do Estado e, ao mesmo tempo, fazer ações de cobrança contra aqueles que bem o estado necessitar e precisar.

Trouxe-me aqui um alerta, tamanho os valores que o escritório de advocacia, caso venha vencer essa ação, vai abocanhar. Estou falando de R\$ 100 milhões. Que fique aqui o alerta para todos nós acompanharmos. Vou encaminhar um pedido de informações a essa Mesa para poder esclarecer exatamente tudo isso que está acontecendo, e em especial por que o Governo do Estado não usou os seus advogados que estão à disposição na Procuradoria Geral do Estado do Paraná.

Me traz surpresa esse procedimento e essa forma como o Governo age, porque contratou um escritório de advocacia sem licitação, sendo que ele tem advogados à disposição para poder cobrar quem bem entender.

Outra questão que me traz a essa tribuna, é outra informação que chegou a nossa pessoa com relação a um procedimento que vem acontecendo.

Temos visto inúmeros Parlamentares aqui trazerem à tona a questão da Segurança Pública. Em especial a falta de contingente na Polícia Militar e na Polícia Civil.

É natural que a população do Paraná vem crescendo, o problema da criminalidade também, e se precisa de mais policiais tanto na Polícia Civil quanto na Polícia Militar, para que possa as Polícias como um todo desempenhar um bom trabalho de combate à criminalidade.

Já vem trabalhando, fazendo o possível, mas sabemos que faltam mais policiais e vários policiais paranaenses da polícia Civil - chegou a nós a informação - que vêm pedindo aposentadoria com 40 anos, com 44 anos, têm protocolado o seu pedido de aposentadoria e no momento que protocola esses policiais já ficam fora do quadro, deixam de trabalhar.

Só que uma questão interessante, porque esses policiais no momento em que protocolam deixam de trabalhar. Eles já saem da ativa, tornam-se inativos. E com isso naturalmente avançando e antecipando um procedimento que deveria acontecer anos depois. Só que o interessante é que o Tribunal de Contas do Estado do Paraná tem dado parecer contrário a esses pedidos de aposentadoria. Só que os policiais no momento em que recebem a negativa do Tribunal de Contas eles continuam inativos, não voltam ao trabalho. Com isso dificultam o trabalho da própria Polícia Civil no estado do Paraná.

Em cima disso estou fazendo um requerimento para trazer aqui os fatos verídicos, os fatos oficiais, que esta informação que chegou a minha pessoa não torne-se mais um factóide e sim, uma denúncia, para que possamos oficializá-la no momento em que o Tribunal de Contas responder esse pedido de informações que faço àquela Casa.

Para concluir, quero aqui lamentar o falecimento do meu amigo ex-Delegado da Polícia Civil, Mário Machado, uma pessoa muito querida na cidade de Ponta Grossa e que desempenhou o seu trabalho por longos anos na Polícia Civil, comandou a Polícia como Delegado-Chefe por um período extenso e sempre que trabalhou como Delegado e como cidadão ponta-grossense realizou bons préstimos, fez bons trabalhos para toda comunidade dos campos gerais.

Lamentamos o seu falecimento e naturalmente Mário Machado vai deixar saudades aos ponta-grossenses, às entidades que ele periodicamente ajudava.

Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Ainda no Pequeno Expediente, passamos a palavra ao Deputado Luiz Eduardo Cheida.

## **Deputado Luiz Eduardo Cheida (PMDB)**

**O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Hoje é o Dia Mundial da Saúde - dia 07 de abril - e com muita propriedade, como o Dr. Batista usando a tribuna já se referiu, este ano a Organização Mundial de Saúde escolheu o tema Meio Ambiente para a Saúde, protegendo a saúde frente às mudanças climáticas. Ou seja, o clima está mudando, o ambiente muda, e mudar devemos nós também, é a orientação da Organização Mundial de Saúde.

Pois bem, propus uma Audiência Pública envolvendo as Secretarias de Saúde e Meio Ambiente. Estiveram aqui presentes o Secretário Gilberto Martins da Saúde; o Secretário Rasca Rodrigues do Meio Ambiente; o Comandante da Força Verde da Polícia Verde do Paraná, Major Filardo; estiveram presentes também a Universidade Federal do Paraná, na pessoa do Dr. Francisco Mendonça que é o Coordenador do doutorado da universidade, especialista em climas de doenças tropicais; além de vários integrantes também prestigiaram a Audiência a Deputada Rosane Ferreira, o Deputado Tadeu Veneri, Dr. Batista, Artagão, o Belinati, Edgar Bueno, o Deputado Alexandre Curi.

Enfim, uma bela discussão. Nesse discussão, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que eu gostaria de chamar a atenção é que entre nós paranaenses e brasileiros existem, frutos das mudanças climáticas, dois tipos de doenças: uma que são as doenças que já existiam e estavam sob controle e estão voltando com uma força extraordinária. Essas doenças são chamadas ressurgentes ou reemergentes, como a cólera, a dengue, a difteria, a febre amarela, malária e outras mais; e as doenças chamadas emergentes, aquelas que não existiam ou que estavam fora do nosso cardápio de doenças, e agora vêm também com força muito grande. Aqui dentro desse grupo várias doenças - como o Ebola, o hantavírus e outras mais.

O que fazer diante de um quadro como esse? É isso que se colocou como um grande desafio, até porque as alterações ambientais levam a esses dois tipos de doenças. Os objetivos da Audiência Pública foi, primeiro, verificarmos se existe uma possibilidade de que na discussão desses especialistas pudéssemos estar aqui propondo medidas preventivas e articulando os órgãos de Governo entre si e com a sociedade. Pois, bem, várias propostas nesse sentido foram tiradas hoje. Segundo, se existem lacunas na lei, ausências de decretos, regulamentos, portaria, para que possamos aqui na Casa auxiliar instituindo ferramentas que possam fazer com que essas doenças possam ser controladas e se possível banidas. Em terceiro lugar indagarmos e avançarmos em pesquisas, se há ou não recursos humanos e material suficientes para combater estas que nos parecem ser uma das causas mais sérias que ameaçam nosso estado e o nosso país, que são as doenças fruto das mudanças climáticas.

Pois bem, cinco propostas foram arroladas, entre elas criarmos um sistema de informações geográficas na Secretária de Saúde, um tipo de Sig, um Sig-Dengue, um Sig-Malária e assim por diante, para que em tempo real possamos monitorar e informar as autoridades o que está acontecendo. Coisas que muitas vezes salvam vidas e não dá a devida atenção.

Em segundo lugar, ficou deliberado a constituição de um grupo de trabalho com componentes naquela audiência, envolvendo esta Casa, para programar as ações do final do ano quanto à dengue, porque a Secretaria já avança com ações até julho.

Em terceiro lugar, rever os processos de licenciamento do IAP, para garantir a prevenção de doenças. A simples revisão da forma das normativas de licenciamento do IAP podem culminar em soluções.

Em quarto lugar, uma atuação integrada entre as Secretarias de Meio Ambiente, de Saúde, a FUNASA, a Força Verde, o IAP, A Assembléia Legislativa do Paraná, elaborando um diagnóstico regional e macrorregional para que as ações tenham mais eficiência.

Concluindo, um sistema de vigilância à Saúde, treinando as pessoas nos seus próprios locais. Contribuiu para isso o Sr. José Carlos Martins, da FUNASA, que deu uma aula para todos os doutores ali presentes.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Esta presidência quer registrar a presença do Senador Álvaro Dias. Agradecemos sua presença.

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Ademar Traiano.

### ***Deputado Ademar Traiano (PSDB)***

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Nesta tarde estou na tribuna exercendo o papel de Líder do PSDB no estado do Paraná, para abordar um tema que tem sido motivo de discussões amplas no contexto nacional, em toda a mídia.

Para nossa surpresa, ouvimos aqui o pronunciamento do Deputado Elton Welter que, ao manifestar a sua preocupação com relação ao vazamento do dossiê em Brasília, praticamente faz uma acusação ao Senador Álvaro Dias.

Esta tem sido a prática comum exercida pela maioria dos membros do PT. E, lamentavelmente, o que observamos é que o Presidente Lula, sob o manto e a cortina de fumaça de todas as barbaridades cometidas pelo PT, procura esconder, acobertar determinadas situações e imputando acusações a seus adversários.

Quem não conhece o passado de glória do Senador Álvaro Dias. Um dos mais brilhantes Senadores da República. Construiu uma história invejável aqui no Paraná como Deputado Estadual, Federal, Senador e Governador deste estado. E agora tem exercido um papel fundamental e preponderante no exercício das denúncias no Senador Federal.

Infelizmente. O Governo Federal, através do Presidente da República, dos seus Senadores, dos membros do PT que não assumem a responsabilidade por inteiro daquilo que, na verdade, vem acontecendo na república brasileira. Mais uma vez, eles tentam imputar a responsabilidade ao membro do PSDB nacional que tem uma das histórias mais brilhantes dentro deste partido, que é o Senador Álvaro Dias.

A pergunta que faço, Srs. Deputados, Sras. Deputadas: por que o Presidente da República não demitiu a Ministra Dilma que foi, na verdade, a grande responsável pelo vazamento dessas denúncias? Este seria o primeiro ato, o ato mais coerente, mais digno e mais decente do Presidente da República para que, a partir daí, pudesse, realmente, apurar a devida responsabilidade do tão propalado e falado dossiê. Prefere o Presidente da República atribuir a responsabilidade a um membro do PSDB nacional, neste momento em que tantos escândalos já vieram à tona e que, lamentavelmente, em nenhum momento, nós não conseguimos vislumbrar a possibilidade de macular até a própria imagem do Presidente da República porque ele está blindado, infelizmente.

Quero, como Líder do PSDB, nesta tarde, externar a nossa solidariedade ao Senador Álvaro Dias e dizer que conhecemos seu passado de luta, de glória e que, acima de tudo, o partido está do seu lado para protegê-lo porque sabemos perfeitamente que o papel e a função que exerce como digno representante dos paranaenses no Senador da República tem sido exemplar. O trabalho de mostrar os erros cometidos por este Governo de uma forma inconsequente, no sentido de, realmente, fazer uma oposição madura e responsável, amparado pela legislação que lhe protege no exercício do seu mandato. Por esta razão, estamos aqui fazendo este pronunciamento para contestar as afirmações prestadas pelo Deputado Elton Welter.

Quero concluir o meu pronunciamento e, mais uma vez, reafirmar a nossa manifestação de apreço pelo comportamento do Senador Álvaro Dias na tribuna do Senado e temos a certeza que, muito em breve, os brasileiros haverão de saber por inteiro quem está com a razão, mas reafirmo a nossa posição como Líder do PSDB. Entendo que o Presidente da República, como primeiro ato para demonstrar ao brasileiros de que realmente está com a verdade, deveria demitir a Ministra Dilma Rousseff.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Queremos registrar a presença do Dr. Gládia, ex-Secretário, uma figura brilhante que acompanha sempre o Senador Álvaro Dias.

### ***Grande Expediente:***

Passamos ao Grande Expediente. Na primeira parte do tempo, com a palavra o Deputado Marcelo Rangel por 15 minutos.

## **Deputado Marcelo Rangel (PPS)**

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Srs. da imprensa, cidadãos do estado do Paraná.

Subo à tribuna, hoje, para falar sobre Segurança Pública, mas de uma maneira diferente, Deputado Belinati. Vou falar sobre Segurança do lado dos nossos profissionais da área.

O problema do estado do Paraná é crônico. Nós sabemos disso. Passa pela educação, prevenção. Já fiz um pronunciamento a respeito disso e não vou me tornar repetitivo. Uma das causas da falta de Segurança no estado do Paraná, sem dúvida nenhuma, é a falta de valorização profissional dos nossos profissionais da área de Segurança Pública no estado do Paraná.

Deputado Douglas Fabrício, sabe há quantos anos não existe um reajuste salarial decente para os nossos policiais do estado do Paraná? Há muitos e muitos anos, Deputado. Na verdade, o último reajuste foi feito através de uma proposta do Governador Jaime Lerner. Foi uma iniciativa do antigo Governo, que no começo da primeira gestão do Governador Roberto Requião foi colocada em prática. Há muitos e muitos anos não existe reajuste salarial para os nossos policiais. Sabem quanto custa o soldo do policial, no estado do Paraná? Duzentos e noventa reais até pouco mais de R\$ 300 ou seja, é inferior ao salário vigente no Brasil. Por esse soldo que são feitos todos os cálculos de gratificação, de reposições. Esse soldo, no mínimo, deveria seguir o valor do salário regional vigente.

De que adianta falar de aumento de salário na iniciativa privada, no estado do Paraná, senhoras e senhores, se dentro do funcionalismo público não existe esse benefício. Aumento do soldo já! Pelo menos é o que este Deputado que subiu nesta tribuna, neste momento, está pedindo. Sabem quanto vale uma vida de um policial, Deputado Douglas, Deputado Stephanes? Cem reais. Este é o valor que o Governador paga, por perigo de vida no estado do Paraná.

Vou passar dentro de instantes a palavra aos Deputados que estão me apartando.

Cem reais, o valor que o Governo do Estado repassa aos policiais, por perigo de vida. Só que é importante salientar, que como o estado do Paraná tem um dos menores efetivos policiais do Brasil, os nossos policiais correm mais risco de vida, Deputado Luiz. O nosso policial não recebe por horas extras, adicional noturno e também não recebem vale-refeição, como acontece em Santa Catarina. Lá, em Santa Catarina, acontece algo ainda mais preocupante, pelo menos, com relação a comparações. Um soldado que é considerado de 2ª classe - é assim que falam - quando ele ingressa em uma corporação, em Santa Catarina, recebe um salário maior do que um policial que está na ativa no estado do Paraná, há mais de 20 anos. Sabem de quanto é a gratificação a cada cinco anos - quinquênio? Um policial recebe R\$ 15 reais. É inacreditável, mas é verdade.

Portanto, temos um problema gravíssimo na Segurança e o problema é crônico em vários setores. Este é um dos problemas graves: a valorização dos nossos profissionais, dos nossos policiais, que trabalham por amor à profissão. Já imaginaram um soldado que está na corporação há mais de 20 anos receber R\$ 1.600, líquido? A reivindicação de todos os policiais no estado do Paraná é para que realmente aumente o efetivo, porque eles estão com problemas nessa área, com relação ao contingente. Mas que também exista a valorização, que o soldo se equipare ao salário vigente. Os concursos foram cancelados e o último foi anulado, por suspeita de fraude, e não deram mais satisfação aos nossos profissionais.

Srs. cidadãos, para ficar registrado, se aumentássemos em 100% o efetivo das corporações da cidade de Ponta Grossa, da região dos campos gerais e de Curitiba, 100% ainda estaríamos defasados. É realmente um problema muito sério.

### **O Sr. Stephanes Júnior (PMDB) (Aparte)**

Apenas para me solidarizar com V. Exa. no sentido de que realmente é preciso fazer alguma coisa. Acho que o Governo está muito bem intencionado, mas tem que ser ágil.

Com relação à sua fala em relação ao Jaime Lerner, o último aumento substancial, eu fui o Secretário de Administração que fez esta proposta.

### **O Sr. Douglas Fabrício (PPS) (Aparte)**

Nobre Deputado Marcelo Rangel, V. Exa. repete um assunto importantíssimo, porém com dados novos, aqui nesta Casa. Dia destes eu conversava com um policial, aqui em Curitiba. V. Exa. falou da questão do vale-alimentação, então, entrei num local numa noite destas, aqui em Curitiba, para fazer um lanche e lá havia dois policiais que estavam comprando lanche, para fazer os seus. Porque eles trabalham 24 horas e folgam 48, se não me falha a memória. Conversei com eles e a grande dificuldade que eles encontram não é só o salário, é a questão do lanche.

Muitos acabam, por não poderem fazer horas extras no Governo, acabam fazendo bico e acabam tendo que fazer horas extras fora da corporação, prestando serviços fora, para poder aumentar suas rendas e dar um melhor sustento às suas famílias.

Quando reclamamos, alertamos e pedimos ao Governo para que olhe para os policiais, que os valorize mais, é porque não agüentamos mais a pressão da própria sociedade com a falta de Segurança no Paraná. Nós estamos esperando o Secretário de Segurança para vir à Assembléia Legislativa há bastante tempo. E ele não vem discutir justamente estes assuntos importantes para o Paraná.

Tem outro projeto. Dia destes, o Secretário de Habitação foi na minha região, falou de um projeto da casa própria para o policial. Só que o projeto fica só na gaveta, na prática não tem, na minha região não tem casa própria para o policial. E tem ausência de policiais, falta efetivo.

V. Exa. esteve conosco na Audiência Pública lá em Campo Mourão. Quarenta policiais, lembra que chegou a Polícia naquele dia, só alertar mais uma vez V. Exa., até hoje - e já passaram-se seis meses - não foram os 40 novos policiais para nossa região.

Com isto o tempo vai passando, vai passando e ouço na imprensa, vejo nos jornais que estão lançando o Governador Roberto Requião pré-candidato à presidência da república! Será que vai fazer assim no Brasil, com relação à Segurança Pública?

Era isso, Sr. Deputado.

**O Sr. Pérciles de Mello (PT) (Aparte)**

Quero cumprimentá-lo pelo seu pronunciamento. Acho que é justa e correta sua preocupação com a situação dos policiais militares, não só do Paraná, mas de todo o Brasil. É um profissional específico, que arrisca sua vida, que tem um longo tempo de formação para ser um policial, um profissional. E neste sentido tenho um projeto de lei criando o estímulo operacional para os policiais militares do Paraná. Esta idéia surgiu de uma conversa com o Comandante da Polícia Militar e com Soldados lá de Ponta Grossa, da região metropolitana. Este projeto está para ser votado. É um projeto autorizatório. Quero aproveitar e pedir o seu voto. Estímulo operacional. Como diz o Deputado Douglas, muitos policiais, pelo salário que ganham, acabam se obrigando a prestar serviço, em suas horas de folga, para empresas clandestinas, inclusive, trazendo um outro problema para a Segurança Pública.

Então, defendo que aqueles policiais que tiveram tempo disponível, conforme autorização do Governador, em momentos necessários, poderiam prestar serviço e receber um estímulo operacional, uma espécie de horas extras, o que viria - quando o Governo fizer um novo concurso - auxiliar muito a Segurança Pública do Paraná.

Então, parabéns pelas suas reivindicações a favor da Polícia Militar do Paraná.

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Tem o meu apoio, Deputado, não só este projeto como também o que prevê a promoção por tempo de serviço aos policiais, também tem o meu apoio e estou encaminhando um projeto de lei que dará oportunidade para aqueles que estão se aposentando, para continuarem na área através de um novo contrato para serviços nas áreas administrativas na política.

E hoje estou encaminhando um requerimento pedindo informação sobre os valores dos soldos e gratificações que precisam ser atualizados imediatamente, bem como o aumento urgente do efetivo no estado do Paraná.

Nos países de 1º Mundo, senhoras e senhores, nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, o policial, o médico e o professor são autoridades dignas do maior respeito e valorização. Eles fazem parte do alicerce da

sociedade e nós precisamos valorizá-los. O Governo do Estado do Paraná deve respeitá-los pelo que eles representam para as nossas famílias.

**O Sr. Mauro Moraes (PMDB)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Obrigado, Deputado Marcelo Rangel.

Concordo com V. Exa. com relação ao aumento salarial, o soldo do efetivo da Polícia Militar do Estado do Paraná, e até com o aumento também da tropa que, infelizmente, hoje teríamos que ter, o Paraná teria que ter no mínimo mais 4 mil homens. O Governador realmente contratou mais de 5 mil homens, mas foram reposição das faltas.

Com referência ao aumento, infelizmente, o ano passado apresentei uma emenda que concedia o mesmo valor dos professores, que eram mais de 17% e fomos derrotados neste mesmo plenário, por quatro ou cinco votos.

Hoje já estamos votando uma indicação de minha autoria. Indicação nº 069, de 2008, que concede novamente este aumento ao efetivo da Polícia Militar do Paraná.

Na realidade o senhor tem toda a razão. Os policiais militares correm risco de vida na defesa, na proteção do cidadão curitibano. Considerando este risco de vida o salário do policial realmente é um salário bem aquém do salário que eles precisam.

Então, temos que, efetivamente, tem que partir desta Casa a valorização dos valorosos homens que temos na nossa corporação.

Fico feliz hoje porque vamos ter a oportunidade de votar esta indicação, uma vez que no ano passado, infelizmente, a emenda de minha autoria que concedia o mesmo aumento que foi o dos professores, 17%, fomos derrotados e os policiais militares acabaram ficando apenas com 4%.

Já estou encaminhando esta indicação ao Governador para que ele mande a mensagem desta feita, quando ele encaminhar a mensagem do aumento dos funcionários a nós, aqui, aos Deputados, ele já encaminhe com aumento diferenciado para os policiais militares. Nada mais justo, oportuno e tem que ser de imediato.

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Muito obrigado, Deputado Mauro Moraes.

A Polícia no estado do Paraná é considerada uma das melhores Polícias do Brasil e precisa ser valorizada por este Governo como merece.

Era este o meu registro. Era isso que eu tinha para falar, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Obrigado a V. Exa., Deputado Marcelo Rangel.

Com a palavra, nos outros 15 minutos do Grande Expediente, o Deputado Waldyr Pugliesi, do PMDB.

## ***Deputado Waldyr Pugliesi (PMDB)***

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Srs. Parlamentares.

Hoje é o Dia do Jornalismo e infelizmente, Sr. Presidente, venho à tribuna para falar a respeito de notícias que foram colocadas em relação a mim que não foram verdadeiras. Se trata daquele projeto de lei que visa unicamente estabelecer o parcelamento de dívidas junto ao Tribunal de Contas que estão inscritas em dívida ativa do Governo do Estado.

O blog de respeitável jornalista aqui de Curitiba produziu uma matéria que na realidade não tem nada de realidade. Estou tentando, na minha desorganização aqui, ver se acho aquilo que foi publicado, mas mais ou menos é isso: “Requião promulgou lei que parcela dívidas de condenados pelo Tribunal de Contas”. Primeiro: a matéria que foi levada ao brilhante jornalista está eivada, está cheia de equívocos. Primeiro que Governador nenhum promulga lei; Governador sanciona lei. O número da lei que está aqui não é o número da lei, é o número do anteprojeto de lei, mas isso no final não tem importância. Importância tem o seguinte: que o proponente do projeto de lei estava, ao apresentar o projeto, se beneficiando porque teria, eu, o proponente do projeto de lei, dívidas junto ao Tribunal de Contas de R\$ 180 mil.

Bom, quando tomei conhecimento dessa matéria, imediatamente me dirigi ao Tribunal de Contas do Estado para que juntamente com àqueles que estavam me acusando pudessem ter a certeza de que nada disso é verdadeiro. Então está aqui, olhem, fotocopiei um monte disso, Sr. Presidente, está aqui: Certidão nº 978 do Tribunal de Contas do Paraná, diz que não tenho nenhum centavo de dívida junto ao Tribunal de Contas do Estado. Mas aí é que, talvez, para comemorar o Dia do Jornalismo, o Jornal do Estado, sem me consultar, Jornal do Estado, não confundir com o jornal O Estado do Paraná, produz uma matéria dizendo o seguinte: “Anistia sob medida beneficia requianista”, que seria eu. Ora, as pessoas que me conhecem, inclusive o Luizão que está dando uma grande entrevista nesse momento, eles sabem que nunca, ainda mais nessa altura da vida, Deputado Rossoni, vou apresentar um projeto de lei que na realidade eu fui um instrumento para apresentá-lo, fui assessorado pela Secretaria da Fazenda, fui assessorado por especialistas do Tribunal de Contas do Estado. Tenho aqui, por exemplo, um documento expedido pela Secretaria de Estado da Fazenda, assinado pelo Secretário de Estado, Heron Arzua. Então, esse jornal diz o seguinte: “O que o Deputado e Presidente do partido de Requião não informou é que ele mesmo era diretamente interessado na proposta.”

Bom, eu estava falando para os jornalistas, no Dia do Jornalismo, Deputado Teruo Kato, que prefiro que publiquem essas coisas, no caso contra mim, do que não ter liberdade de imprensa para publicar aquilo que pretendo publicar.

Acho que a liberdade de imprensa é um bem da sociedade incomensurável, Deputado Elio Rusch.

Acredito que a liberdade de imprensa, como defendi na minha inexpressividade, ao longo da minha vida, fiz. Lembro-me um dia que adentrando a TV Tibagi, na época, de propriedade do ex-Governador Paulo Pimentel, me deparei com um aviso pregado nas paredes. Um aviso da ditadura militar, que era proibido falar sobre sindicalismo, sobre greve dos estudantes, sobre greve de tudo. Fui lá e arranquei aquilo da parede. Foi um gesto que mostra a minha posição. Agora, tentei falar com o responsável do jornal, até agora - mas, não é o problema, não precisa me atender nem nada, quero dizer ao dono do jornal, o responsável, que aquilo que eles publicaram não é verdade. Fui Prefeito três vezes, e todas as minhas contas estão aprovadas pelo Tribunal de Contas. Fui Diretor do porto de Paranaguá e me deram quitação da minha passagem por lá. Fui três anos e meio Secretário dos Transportes e tenho em mãos - vocês todos podem coletar esse material, tanto na Secretaria de Transportes, como no próprio Tribunal de Contas do Estado - todas as minhas contas como Secretário de Transportes foram aprovadas.

É assim que caminhei pela minha vida. Logicamente que os inimigos, como agora, já sei Deputado Edgar Bueno, qual foi o caminho trilhado. Tenho o maior respeito, fui inclusive Deputado numa época em que o jornalista Campana estava aqui na Assembléia, meu amigo, tenho o maior respeito por ele. Agora ele, mal-informado e o blog dele que é acessado, vamos dizer assim, por milhões, porque a coluna dele é uma referência no Paraná, todo mundo procura lê-la, todo mundo acessa o seu blog. Estava lá uma informação que não era verdadeira e, ela foi repercutida.

Então, quero dizer a todos vocês que não legislei em causa própria, que o projeto de lei na realidade procura dar a oportunidade para o estado receber aquilo que lhe é devido.

Vou dar um exemplo, aqui, determinado Prefeito, não sei, faz tempo, mas esse é um acontecido, firmou um convênio de R\$ 100 mil, Deputado Presidente Augustinho Zucchi, para construção de 10 casas. Bom, o que aconteceu nesse município? O Prefeito muito diligente, muito trabalhador, conseguiu fazer não 10 casas, com o dinheiro que lhe foi repassado, mas 12 casas. Ele deu, inclusive, entrevistas comemorando aquilo que ele tinha feito. Foi buscar areia no rio, derrubou os preços. Quando chegaram as contas no Tribunal, Deputado Nereu Moura, as contas foram reprovadas e ele condenado a devolver o dinheiro. Porque é assim que funciona.

Suponhamos que tivesse sido R\$ 100, aí o que é que diz a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Paraná? Diz que após o trânsito em julgado o devedor tem 30 dias para fazer o pagamento.

Bom, imagina, e isso eu me baseei, por exemplo, até num relato que o Prefeito de Jardim Alegre I, e o Prefeito de Guaraci fez o seguinte: “Olha, não tenho dinheiro

nem para pagar a folha de pagamento, como é que vou quitar a dívida do administrador passado para colher uma certidão no Tribunal de Contas, para eu ter acesso a dinheiro que estão me oferecendo de Brasília, para resolver problemas aqui na minha cidade.”

Foi esse o objetivo de todos aqueles que se envolveram na feitura, elaboração e depois todos fizeram a aprovação por unanimidade nesse projeto de lei.

É aquilo que falei, que é preferível que escrevam isso contra mim, contra todos, mas que lutemos muito para que todos tenham liberdade para escrever, inclusive, coisas equivocadas ou injustas em relação a todos nós.

Porque você tem, como eu tive, a oportunidade de batendo às portas dos Tribunais obter a comprovação de que aquilo, que estavam dizendo não era verdade.

Tem aqui alguém do Tribunal de Contas do Estado fazendo uma declaração, que essa lei deve servir de referência para que esses problemas sejam equacionados dessa maneira.

Se falou também que a lei foi sancionada pelo Governador no dia 27 de dezembro.

Mas, num jogo de futebol, ele tem 45 minutos mais aquela dilação de tempo que se dá por questões próprias do jogo. Se alguém faz gol aos 48 minutos vale.

Estamos parcelando dívidas pensando no seguinte: que o estado pode se beneficiar do recebimento desses débitos. Pergunto: tivemos na história do Brasil há pouco tempo, nesses dois últimos anos, de 2006, 2007, e agora entrando no ano de 2008, um boom na venda de automóveis que possibilitou arrecadação de impostos, criação de empregos e o desenvolvimento do país.

Deputado Cheida, por que tivemos esses recordes de vendas de automóveis? Porque houve o parcelamento para compra.

Os agricultores, volta e meia, por causa da frustração de safras se beneficiam e lutam. Agora mesmo, estão batendo às portas do Ministério, do Governo Federal mais uma vez, para que haja o parcelamento das dívidas para eles continuarem vivos. E, nós todos sabemos da importância da agricultura no nosso país.

Logicamente comigo mesmo falei: será que adianta falar a respeito disso? Mas, sendo questionado, Teruo, lá na sua cidade, por exemplo, no dia que estive em relação a isso, me vi na obrigação de vir a essa tribuna e dizer isso que estou dizendo aqui.

Não tenho débito nenhum junto ao Tribunal de Contas do Estado. Portanto, não fiz um projeto de lei para me beneficiar, não é nada disso. É um projeto de lei que interessa aos municípios. Porque você imagina um Prefeito estar administrando, termina o tempo dele e as contas dele demoram um bocado de tempo para serem analisadas. Ele está lá na frente, sendo por exemplo, penalizado, por uma quantia qualquer. Muitas vezes o Prefeito que está atuando ou a Prefeita fala: “Nossa, vou conseguir esses recursos que estão me oferecendo de Brasília ou dos Governos Estaduais.” E aí ele bate na Secretaria do Ministério ou do Governo do Estado, e

falam: “Você precisa de certidão junto ao Tribunal de Contas e a ele deve, como já falei, 50 mil”. O município não tem 50 mil para pagar aquela dívida de uma vez só. Foi esse o objetivo. Não manchei minhas mãos, nem vocês se corromperam aprovando esta lei. É uma lei que foi aprovada por unanimidade porque interessa a todos nós. Agora, logicamente que escreveram o que bem entenderam. Esta é a verdade, colocada por mim. Acho que ela é irretocável porque estou aqui com um mundo de certidões à disposição da Mesa, dos Deputados, dos jornalistas, de quem quer que seja. Não estou ofendendo jornal nenhum. Nem jornalista nenhum.

Só para encerrar, quero dizer o seguinte: estou no interior, reunido com companheiros e recebo a comunicação que a RPC estava me procurando para falar a respeito do assunto. Imediatamente liguei para a RPC e coloquei minha posição. Falei: “Olhe, estou lhe enviando uma certidão em relação a isto”.

Então, eles tiveram ética. Quero elogiá-los. Eles tiveram ética. Vieram até mim e disseram: “Escute, você deve”. E não foi palavra minha. Foi um documento. Foi uma certidão que comprovou que aquilo que estavam dizendo não era verdadeiro.

Foi isto o que aconteceu. Agradeço a atenção e a tolerância da presidência.

Muito obrigado.

### ***Horário das Lideranças:***

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No horário destinado ao Bloco PR/PTB, com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

### ***Liderança do Bloco PR/PTB: Deputado Jocelito Canto***

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero registrar hoje, aqui, com muita tristeza o falecimento de um importante homem da Segurança Pública da nossa cidade dos campos gerais e do Paraná. Faleceu no sábado o Delegado Mário Machado. Delegado exemplar, lutador pelas causas da Polícia Civil. Chegou ao cargo de Delegado Geral da 13ª de Ponta Grossa, mesmo não sendo Delegado de 1ª classe.

Estas rebeldias colocadas, às vezes, pelo Governador Roberto Requião, acabam dando certo. E quando nomeou o Dr. Machado para ser Delegado da Subdivisão Policial de Ponta Grossa, acabou fazendo algo de bom para a cidade.

O Dr. Mário iniciou um novo tratamento que deveria se dar à Polícia Civil em Ponta Grossa. Ele inovou a Polícia ao constituir diversas formas modernas de começar a proteção à nossa cidade e aos campos gerais. E ele é, sem dúvida nenhuma, um homem que pode se orgulhar, hoje, daquilo que temos na Segurança Pública da nossa cidade.



Volto a dizer que não é um caos. Não é um caos. Quando acusamos que a Segurança Pública é um caos, atacamos o policial, porque o policial é o que faz a Polícia, todos os dias. Quando se generaliza e diz: “olha, a Segurança de Ponta Grossa é um caos”, estamos a agredir primeiro ao cidadão policial, que vai ao limite extremo da sua responsabilidade, às vezes, para chegar nos números que a Segurança Pública tem hoje.

Deputado Dobrandino, não fique com inveja porque V. Exa., eu tenho que entender V. Exa., que está numa tríplice fronteira, e lá é difícil. Mas Ponta Grossa registrou, hoje, uma semana sem nenhum homicídio. Sr. Presidente, uma semana sem nenhum homicídio a nossa cidade. Isso deve-se ao nosso povo que é bom, que é de paz; temos os nossos problemas, mas a nossa Segurança Pública não é um caos, nunca foi, ela passa por oscilações, mas ela tem os menores índices do estado do Paraná.

Eu, na campanha, ouvia discursos dizendo: “Maringá tem mais policial que Ponta Grossa. É falta de representante na Assembleia Legislativa”. Quantas vezes ouvi isso. Aí comparamos os números: Maringá, Londrina, Ponta Grossa. Mesmo com menos, como alguns diziam, a cidade com menor índice de criminalidade é Ponta Grossa.

Mas de 20 morreram aqui em Curitiba, também não é comparativo porque é a capital do estado. Agora, uma cidade que tem 400 mil habitantes, pertinho, faz uma semana, Deputado Caíto, que não tem um homicídio. Esse é o valor do nosso povo, não é o caos. Quando se fala que é o caos se atinge o povo, a nossa gente, se atinge o policial que sofre, atinge-se aos membros da Polícia que fazem sacrifício para deixar nossa Segurança em pé.

Não posso concordar com isso, e quero aqui homenagear esse ilustre cidadão, Dr. Mário Machado, que morreu, já estava aposentado, mas continuava a fazer palestras nas escolas, continuava militando, continuava trabalhando, falando de Segurança. Mesmo aposentado, foi um homem que brilhou na Segurança e que o seu passamento fará com que todos nós continuemos a pensar que é preciso prosseguir nesse caminho da prevenção. Dr. Mário, Dr. Noel, outros que vieram na sequência, e hoje a nossa Delegada, hoje é uma Delegada que está lá, grávida, com a pistola na cinta, prendendo gente todo dia.

Deputado Péricles, nossa cidade não é o caos. O caos pode ser, Deputado Péricles, para aqueles que atacam de qualquer jeito, e que não contribuem em nada com a nossa cidade, pelo contrário, só ataques, ataques, conversas fiadas, e nem um tijolinho foi para a nossa cidade, nenhum, só ataques. Mas, fico feliz por outro lado, fico feliz e eu havia pedido um aparte ao Deputado do PPS, e ele não quis me conceder um aparte, eu ia dizer a ele que cometeu uma grande injustiça. Não é verdade que foi o Jaime Lerner que deu o último aumento aos policiais militares e civis, não é verdade!

Esta Casa já deu aumento. E o Deputado Caíto Quintana, que está aqui, haverá de falar, pois conhece mais profundamente o tema.

Quando chego aqui, a primeira coisa que faço é ler a Ordem do Dia, é minha Bíblia no Plenário. E na Ordem do Dia de hoje está uma indicação do Deputado Mauro Moraes, Presidente da Comissão de Segurança nesta Casa, que concede aumento aos policiais.

Conhece aquela frase, Deputado Mauro Moraes: papagaio faz o projeto e periquito quer levar a fama! É o que chamamos, num linguajar bem popular, papagaio de pirata.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Ainda no Horário das Lideranças, Bloco PSB/PRB/PV, com a palavra o Deputado Fernando Carli Filho.

### ***Liderança do Bloco PSB/PRB/PV: Deputado Ribas Carli Filho (PSB)***

O SR. RIBAS CARLI FILHO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Venho a esta tribuna falar de um assunto que está em voga em todo país, o problema da Saúde Pública, a epidemia de dengue, principalmente no estado do Rio de Janeiro. E tivemos, recentemente, o anúncio do Governo do Estado da contratação, quase que uma convocação, para que novos médicos, provenientes de outros estados, possam estar no Rio de Janeiro atendendo pacientes que estão sofrendo com a epidemia de dengue.

A minha crítica vem em cima do Conselho Nacional de Medicina. Temos nesta Casa médicos, como os Deputados Batista, Cheida, Felipe Lucas, que podem corroborar com o meu pronunciamento. Porque o Conselho Nacional de Medicina é contrário a abertura de novos cursos de Medicina no estado do Paraná. Eles alegam que, no Brasil, existe um médico para cada 514 habitantes. E que a Organização Mundial de Saúde recomenda que seja um médico para cada 1.000 habitantes.

Pois bem, se no país temos médicos que podem suprir as necessidades efetivas da população - isso diz o Conselho Nacional de Medicina - como é que se explica, num momento de crise, num momento em que a Saúde passa por um problema no estado do Rio de Janeiro, que falem médicos?

Estamos aqui no Paraná, mas não podemos fechar os olhos para o que acontece nos outros estados do país, até porque as epidemias são como rastro de pólvora e, a qualquer momento, podem se alastrar e podem estar aqui no Paraná, podem estar no nosso estado, como em qualquer outro estado. O Governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, disse que se for necessário, até médicos de outros

países, como médicos de Cuba, poderiam ser convidados a estar no Brasil para poder ajudar na força-tarefa de combate, não só junto à Vigilância Sanitária, como também aos pacientes, pois faltam leitos, faltam médicos.

Gostaria que, neste momento, o Conselho Nacional de Medicina se posicionasse a respeito. Qual o problema de termos novos cursos de Medicina em nosso país? Claro, devemos ter a qualidade, isso em primeiro lugar. Bons cursos de Medicina, como em qualquer outra área acadêmica, os cursos devem ser homologados, devem ser fiscalizados. Queremos bons profissionais na área de Saúde. Agora, o que impera dentro do Conselho Nacional de Medicina é um corporativismo de que não serão abertas novas faculdades de Medicina para que os médicos que já existem não sejam acompanhados, não sejam enxertados no mercado de trabalho novos médicos que venham fazer concorrência aos já existentes. Então, esses médicos se fecham dentro do seu corporativismo, no momento em que faltam médicos no nosso país.

Essa é uma linha de pensamento que tenho há muito tempo a respeito do Conselho de Medicina, mas tenho aproveitado este momento de crise na Saúde Pública que vem acontecendo no Rio de Janeiro. Essa é uma responsabilidade de todos.

Não quero aqui achar um culpado. Não quero jogar a responsabilidade em cima do Governador, em cima do Presidente da República. Acho que, em momentos em que a crise - seja ela em qualquer segmento do Governo - nos atinge, a única coisa que não pode estar ausente são as autoridades e, pelo que tenho visto as autoridades tem atuado. Agora, o Conselho continua se posicionando contrário à abertura de novos cursos. Quer dizer, não está sendo contrário a novos médicos, está sendo contrário à população do nosso estado, do nosso país, que continua morrendo.

Faltam médicos no momento em que, num estado de calamidade, o estado, o nosso país clama por médicos de outros países, que venham suprir a demanda que temos aqui no Brasil. E o Conselho se posiciona contra a abertura de novos cursos. Quer dizer, é um paradoxo existente e que, realmente, o Conselho deve rever sua posição para que possamos ter profissionais aptos trabalhando no mercado.

#### **A Sra. Rosane Ferreira (PV)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Deputado Ribas Carli, concordo com suas palavras. Acho que o senhor deve acompanhar a luta dos Prefeitos no Paraná para conseguir contratar médicos. Cada vez que se realiza um concurso público, Deputado, o gasto é imenso e toda sociedade paga. Hoje, a dificuldade de fazer com que os médicos, se desloquem para as cidades do interior e lá permaneçam é uma coisa muito séria. Então, concordo com o senhor, temos sim dificuldades.

Agora, sempre lembrando, o que precisamos é primar que as universidades tenham qualidade e que formem cidadãos médicos que façam Saúde por vocação, por doação e com o coração. É muito importante. Logicamente, que tenham uma remuneração apropriada para tudo isso.

Então, parabéns pelo seu pronunciamento! Realmente, a dificuldade dos municípios é grande. Os Deputados que já foram Prefeitos podem se certificar do que estou falando. Precisamos de mais profissionais qualificados no mercado de trabalho e que façam da Medicina um sacerdócio, no sentido de levar qualidade no atendimento prestado à população.

Obrigada.

#### **O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB)**

Deputada Rosane, V. Exa. lembrou um fato, que esse Deputado havia esquecido, à questão dos concursos públicos nos municípios. Posso citar o exemplo da minha cidade. Guarapuava, que conheço a fundo na prática, onde se abrem concursos para novos médicos, com salário-base de mais de R\$ 6 mil, e não existem médicos. Eles não aparecem para prestar o concurso. A qualidade tem que ser primada. Devemos buscar pela especialização, por boas universidades, pelo bom ensino acadêmico - isso, sem dúvida nenhuma, em primeiro lugar.

Não podemos reprimir as boas e novas faculdades, de ensinar e de buscar novos profissionais, para participarem do nosso mercado.

Concedo um aparte ao Deputado Luiz Accorsi.

#### **O Sr. Luiz Accorsi (PSDB) (Aparte)**

Deputado Ribas Carli, estava ouvindo atentamente o seu pronunciamento. Vejo a área médica, as faculdades de Medicina, o ideal seria: quanto mais faculdades, melhor, mas que depois, o médico tenha a chance de fazer a residência. Porque você hoje "cair" no mercado de trabalho, na Medicina, sem fazer uma residência, falo que é quase inviável - uma judiação da classe médica, que se forma, sem conhecimento.

E quando vai prestar uma residência, o cara quer fazer otorrino, que tem duas vagas para 50 pessoas; ele quer fazer oftalmologia, tem uma vaga, para 70 pessoas.

O que teria que se fazer, não só no Paraná, mas no Brasil, é aumentar o número de vagas, de residência médica, para a turma sair no mercado com capacidade. Vejo essa situação dessa maneira.

Muito obrigado.

#### **O Sr. Dr. Batista (PMN)**

Concede-me um aparte, Deputado Ribas Carli Filho?

**(Assentimento)**

Estou acompanhando atentamente. Parabéns, pelo seu discurso e pela sua preocupação. Ouvi também os Deputados Accorsi e Rosane falando. É impressionante a calamidade da epidemia, que está no Rio de Janeiro. Só

para você ter uma idéia - se é a quantidade de faculdades de Medicina, que faz o salvamento da vida ou é a própria humanidade e a orientação à população. Vou citar apenas a Faculdade de Vassouras do Rio de Janeiro, que forma 300 médicos por ano - só uma faculdade. Quantas faculdades têm no Rio de Janeiro? Admiro muito um governante dizer que vai buscar médicos em outros estados, sendo que neste estado têm centenas de profissionais formados, de alta qualidade, todos os anos. A preocupação do senhor também é a minha, com o nosso estado.

Muito obrigado, pelo aparte.

O SR. RIBAS CARLI FILHO (PSB)

Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados. Era isso que eu tinha por hoje.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Ainda no Horário das Lideranças: Democratas. Concedo à palavra ao Deputado Plauto Miró, por 10 minutos.

### ***Liderança do Partido Democratas: Deputado Plauto Miró***

O SR. PLAUTO MIRO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Não iria fazer o uso da palavra, porque coloquei aqui uma posição, que nos preocupa muito, com relação a determinadas situações do nosso estado.

Quando ouvi o Deputado Carli Filho colocar a sua posição, voltei há alguns anos atrás. No ano de 2003, quando tínhamos na cidade de Ponta Grossa um curso de Medicina funcionando na universidade daquela cidade, da região, a UEPG. E lá, no ano de 2003, nós vimos o Governador do Estado, depois de quatro meses que ele havia tomado posse, fechar, extinguir, tirar daquela universidade o tão esperado curso de Medicina, curso este que iria ajudar a suprir a necessidade de médicos daquela cidade e daquela região, Deputado Valdir Rossoni.

Ouvimos dados que o Deputado Carli trouxe aqui, agora, de que faltam médicos. Concursos são abertos nas Prefeituras e médicos não se sujeitam a ir lá trabalhar, a se deslocar para o interior nas cidades menores para trabalhar na sua profissão. Preferem, naturalmente, a escolha é livre de cada um, ficar nos grandes centros que muitas vezes ali eles conseguem até um ganho, uma remuneração melhor. É uma opção de cada um. Só que para o Governador fechar o curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ele pegou representantes de organizações representativas dos médicos, e estas deram posição para o Governador e isto foi público, foi anunciado e publicado nos meios de comunicação do nosso estado do Paraná, de que as entidades eram contrárias, porque já haviam muitos médicos no nosso país e uma boa parte das universidades que funcionavam, segundo eles, não tinham condições de formar bons profissionais.

Pasmem! A Universidade Estadual de Ponta Grossa no ano de 2002 teve seus alunos fazendo vestibular e no ano de 2003 os alunos entrando em sala de aula, sendo que no ano de 2001 o Governador da época, o Jaime Lerner - tão criticado por muitos aqui e por uma boa parcela de pessoas que fazem política contrária a ele - deu autorização e liberou recursos para a construção daquela universidade, do bloco de Medicina, para contratar os professores que iriam lecionar em sala de aula.

Mas, o destino e o caminho é dado, em especial neste mundo que vivemos, pelo voto. E o eleitor paranaense elegeu o Governador Roberto Requião, em 2002, e ele tomou uma posição política contrária àquele que foi Governador anterior a ele, que autorizou a implantação do curso naquela universidade e naturalmente, com tudo isto, vimos um trágico resultado daquilo que ele fez.

E o interessante, Sr. Presidente, é que esse curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, iria formar o médico da família, e os alunos, os acadêmicos, tinham no seu currículo a necessidade de fazer estágios nos postos de saúde daquele município, nas unidades de saúde da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e, com isto, nós teríamos mais profissionais atendendo a população de Ponta Grossa.

Com isto um sério prejuízo lá nós tivemos. Agora, vemos o Governador Roberto Requião, seis cinco anos depois querendo sinalizar a possibilidade de retorno desse curso de Medicina. Quer dizer, tudo aqui que os representantes das entidades médicas do país e do Paraná falaram e o Governador baseou-se em cima daqueles dados, agora não tem mais valor nenhum. Tudo aquilo que foi motivo para o fechamento do curso de Medicina da universidade, agora não tem mais valor. O Governador do Estado começa a sinalizar que pretende devolver.

Muito bom para a cidade, muito bom para a universidade, muito bom para o Paraná, muito bom para o Brasil, em especial para todos nós que aqui vivemos, que teremos, com certeza, mais médicos atendendo nas unidades de saúde do nosso país, do nosso Paraná, e da nossa cidade de Ponta Grossa.

**O Sr. Ribas Carli Filho (PSB)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Deputado Plauto, acompanhando atentamente o seu pronunciamento, quero dizer que a preocupação de V. Exa. com os Campos Gerais, a cidade que representa, Ponta Grossa e toda a região, é a minha preocupação também. Por que em Guarapuava, ainda não havia prestado vestibular, mas havia sido anunciado curso de Medicina, também da mesma forma como foi em Ponta Grossa. Teríamos o tão sonhado curso de Medicina, gratuito, anunciado pelo então Governador Jaime Lerner, para Guarapuava e para a sua região, para Ponta Grossa. Naquele momento Governador Requião cortou, tirou o curso de Ponta Grossa, onde alunos já estavam cursando, já estavam com o sonho sendo realizado, em Guarapuava também cortou e agora volta

com uma nova idéia! Quer dizer, cinco, seis anos depois se volta a falar no curso de Medicina. Por que todo esse atraso? Por que cinco, seis anos deixados para trás de pessoas que poderiam estar trabalhando? Então quero dizer que parabenizo V. Exa. pelo pronunciamento e dizer que a minha preocupação é a preocupação de V. Exa.

Obrigado, Deputado.

O SR. PLAUTO MIRÓ (Partido Democratas)

Agradeço e só para confirmar, a Universidade Estadual de Ponta Grossa é uma universidade pública e naturalmente, os alunos que passaram no vestibular não teriam que pagar a universidade, como uma boa parcela que freqüentam as faculdades particulares, e que têm um desembolso significativo para que possam estudar, muitas vezes limitando até mesmo as pessoas de uma renda menor de poder cursar, porque é um custo elevado que se paga para uma universidade, quando ela não é pública.

Quero aqui encerrar nosso pronunciamento e espero que o Governador do Estado do Paraná venha ter lucidez e o mais rápido possível devolva aquilo que ele tirou da nossa cidade de Ponta Grossa, da região dos campos gerais e do nosso Paraná. Porque está claro que faltam médicos para atender a toda população do nosso estado e do nosso país.

O Sr. Marcelo Rangel (PPS)

Me permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Plauto, estou acompanhando seu pronunciamento, um pronunciamento extremamente importante porque o que aconteceu com Ponta Grossa foi realmente lamentável! Por questões políticas, por causa de uma birra do nosso Governador nós acabamos perdendo o curso de Medicina.

Foi estabelecido, tempos atrás, uma Comissão para avaliar a volta desse curso. Eu pergunto a V. Exa.: o senhor tem informações a respeito da decisão dessa Comissão? O que aconteceu com essa Comissão?

Gostaria de deixar registrada também a minha solidariedade ao povo de Ponta Grossa porque aqui na Assembléia Legislativa nós cobramos mais respeito à nossa cidade, à região dos campos gerais, mais atenção por parte do Governo, porque tomar um curso que já estava estabelecido na cidade de Ponta Grossa foi algo terrível para a nossa população!

Era isso.

O SR. PLAUTO MIRÓ (Partido Democratas)

Agradeço Deputado. No ano de 2001 uma Comissão semelhante a esta foi criada para fazer o estudo da viabilidade da implantação do curso na Universidade Estadual de Ponta Grossa, uma Comissão igual, ela fez um estudo, deu o parecer da viabilidade do curso, tanto é que ele foi implantado. Agora, depois da besteira que o

Governador do Estado fez, de fechar este curso e pagou caro nas urnas porque os ponta-grossenses e os moradores da região dos campos gerais não o perdoaram, e deram o troco a ele nas últimas eleições. Mas o Governador do Estado agora, criando uma nova Comissão com certeza vai ter o resultado positivo, como teve aquela Comissão de 2001. Esperamos, sim, que ele devolva, devolva aquilo que ele tirou do estado do Paraná, da Universidade Estadual de Ponta Grossa e de todos os moradores daquela região e da população que teriam mais profissionais de Saúde, com certeza, nas unidades de saúde que seriam os acadêmicos trabalhando e atendendo a população daquela cidade.

Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Antonio Belinati, no horário do PP.

### ***Liderança do PP: Deputado Antonio Belinati***

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa, amigos que visitam a Assembléia Legislativa.

Sr. Presidente, inicialmente, quero fazer um registro aqui, em homenagem a uma grande trincheira da democracia, Waldyr Pugliesi. Deputado Waldyr Pugliesi, a V. Exa. acho que a democracia brasileira é muito grata a sua luta a vida toda, voltada a defender a democracia em nosso país.

Quando o Deputado Waldyr Pugliesi, subscreve um projeto permitindo parcelamento de dívida no Tribunal de Contas e de maneira inteligente o Deputado Waldyr Pugliesi traz a esta Casa a certidão que mostra que ele, que esse projeto em nada diz respeito a ele pessoalmente, porque ele não tem nenhuma pendência no Tribunal de Contas do Paraná. Ainda que tivesse não haveria mal nenhum.

Agora, nobres Pares, o Deputado Waldyr Pugliesi apresentar um projeto para parcelar a dívida de quem está devendo no Tribunal de Contas, qual o crime nisso, meu Deus do Céu! Hoje estão vendendo carros no país, para pagar em oito ou nove anos, um automóvel. A Receita Federal, ela parcela dívida de contribuintes em 60 meses. A Fazenda Pública Nacional, para todo e qualquer cidadão brasileiro, que tiver dívida ali o parcelamento é em 60 meses. Então eu diria até, que não é nenhuma novidade o que o Deputado Waldyr Pugliesi trouxe, mas apenas um ato de justiça. Porque muitas vezes um Prefeito de uma pequena cidade é multado pelo Tribunal, e, tem Prefeito que muitas vezes não tem dinheiro para pegar o carro para vir aqui em Curitiba, para fazer contato até com o Tribunal. Tem gente que deixa o cargo de Prefeito e não tem dinheiro para contratar um advogado para se defender de eventuais punições do Tribunal de Contas do Paraná.

Então, Deputado Waldyr Pugliesi a quem o Brasil rende a homenagem, por essa vida toda voltada pela democracia, eu também me associo a homenagem a V. Exa., dizer que é um projeto muito inteligente, muito humano, que vai permitir inclusive que o Tribunal de Contas receba pendências, que se não fosse parcelado, jamais receberia. Parabéns, Deputado Waldyr Pugliesi.

Presidente Augustinho Zucchi, se debateu aqui o problema da Segurança, o problema do salário dos policiais. O Deputado Marcelo Rangel trouxe a debate o baixo salário que um policial ganha. Até pego uma carona nesse tema, para dizer que não é só o policial, é o servidor público estadual, é o funcionalismo municipal, é o funcionalismo público federal, são os próprios funcionários da Assembléia Legislativa, que tem passado muitos anos sem reajustes nos seus salários.

O que tem acontecido? É que muitos policiais, dependurados ou pendurados em dívidas, devendo até para agiotas, devendo em financeiras, fazendo empréstimos no banco para custear o seu sustento e para o sustento da sua família. O que tem acontecido é o que a imprensa tem noticiado. Muitos policiais acabam apelando para o chamado bico, que é trabalhar fora de hora. A hora que o policial teria que estar dormindo para quando chegar o amanhã e ele colocar a farda da Polícia Militar ou estiver servindo a Polícia Civil, que ele tenha energia, tenha disposição, não esteja tomado pelo cansaço para combater e enfrentar os bandidos, que estão infernizando a vida dos paranaenses. Tem muito policial que não dorme à noite, e depois fica até sonolento durante o dia porque ele passou à noite, principalmente, nos finais de semana, trabalhando em porta de boate, em porta de restaurante, trabalhando como segurança particular, fazendo o chamado bico para poder arrecadar uma receita um pouco melhor, para diminuir um pouco o sufoco em que esse policial se encontra na parte financeira.

Nobre Deputado Marcelo Rangel, muito justa a preocupação de V. Exa. que é a minha preocupação. Devemos pagar bem aqueles que nos servem, sejam eles os funcionários públicos, sejam eles os policiais.

E o retrato que a Segurança exige, uma Polícia bem equipada, uma Polícia bem remunerada é o que está nas capas dos jornais de hoje. Só nesse fim de semana, apenas na região metropolitana de Curitiba foram 25 assassinatos até ontem à tarde. Não estão contabilizados os crimes que eventualmente ocorreram na parte da tarde de domingo até o dia de hoje. Alguns até já virando rotina. Parece que até fizeram um curso, os criminosos, de cortar o pescoço da vítima.

Está no jornal, um filho procurando o pai aqui na região metropolitana. Ele foi até o matagal procurar o pai e encontrou a cabeça do pai que foi decapitado. Procurou mais à frente, 8 metros dali, estava o corpo do pai enterado sem cabeça.

Parece que está virando moda, parece que os assassinos, quase todos envolvidos com muita droga que rola solta por aí.

Parece que estão adorando esse novo jeito de matar. Aproveitam até para degolar a vítima como degolaram uma professora em Almirante Tamandaré. Para enfrentar a bandidagem é preciso uma Polícia bem equipada, bem remunerada.

Cartão corporativo. Estava no plenário, há pouco, o eminente Senador Álvaro Dias, com quem tive a honra de ser Vereador, no mesmo ano, na mesma Legislatura, em Londrina. Depois nos elegemos Deputados Estadual em 70 e depois em 74, eu e o Álvaro Dias nos elegemos Deputado Federal e fomos para Brasília.

Tenho visto na imprensa esse debate que há sobre a maneira pela qual o eminente Senador teria conseguido receber o dossiê preparado na presidência da república ou por gente ligada a Ministra Dilma contra o ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Estamos aqui, Deputado Augustinho Zucchi, para condenar toda e qualquer investigação ilícita, todo e qualquer documento ilícito.

Mas seria bom para o país sabermos o quanto gastou Fernando Henrique, quanto gastou a mulher dele, quanto gastaram os Ministros do Fernando Henrique e quanto estão gastando também o Presidente Lula, os filhos do Lula que fizeram uma baita farra no avião presidencial, e uma baita farra no próprio palácio. Saiu na imprensa.

Tem gente que diz assim: “Não pode investigar a família do Lula, se não vão ficar sabendo quanto a Dona Marisa gastou em creme de maquiagem, se ela gastou ou não gastou”. O ideal seria não apenas para Fernando Henrique, seria bom saber o gasto do Lula e de todas as autoridades. Se for verba de representação, ótimo! Mas, o Presidente já mora na casa com água, luz, telefone, combustível, carro, avião, tudo pago pelo Governo. É evidente que o cartão corporativo chega a ser até discutível se ele é ou não é necessário. Não estamos aqui para exigir que se investigue apenas o Governo do Lula. Acho que nem caberia investigação. Deveria ser uma norma no nosso país. A população paga o imposto e com o dinheiro desse imposto que eles usam esse cartão. Seria bom que cada brasileiro pudesse acompanhar permanentemente quanto cada autoridade está gastando com o dinheiro público. Acho que seria a grande transparência para acabar com a investigação. Acho que deveriam colocar na tela, na internet e acho que se colocaria um ponto final nessa grande polêmica de cartão corporativo, se deve ou não deve ser usado, se estão ou não abusando dos cartões corporativos.

O que defendemos, sem querer ofender ninguém, é que esta transparência possa, um dia - e tomara que este dia não esteja tão longe - que o brasileiro, que até na base do sacrifício, contribui com os impostos para o Governo, que a população brasileira possa saber onde está sendo gasto o dinheiro que ela contribui para o erário público.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

No horário destinado à Liderança do PT, com a palavra o Deputado Péricles de Mello.

## ***Liderança do PT: Deputado Péricles de Mello***

O SR. PÉRICLES DE MELLO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero inicialmente, em nome da Bancada do PT, manifestar solidariedade ao Deputado Waldyr Pugliesi, que é uma pessoa que o Paraná todo respeita, independente de partido, sua história é tão bonita, de resistência ao autoritarismo, homem idolatrado na sua cidade, foi Prefeito por três vezes.

Muitas pessoas são vítimas deste tipo de ação. Este mesmo jornal, quando eu era Prefeito, dei uma entrevista a um jornalista, por ter nomeado minha prima Secretária da Cultura, uma militante, suplente de Vereadora, Presidente da APP-Sindicato, eu disse que não feria a carta natural básica do PT, porque primo é parente em 4º grau. E a carta do PT impede nomeação de parente de 3º grau. Ele publicou, no outro dia, que o Prefeito do PT de Ponta Grossa disse que primo não é parente. Uma mentira. Saí até na Veja por causa desta mentira deslavada de um jornalista mau caráter. Entrei com uma ação judicial mas infelizmente não houve prazo e foi prescrita esta ação.

Então, nossa solidariedade e respeito ao Deputado Waldyr Pugliesi.

Quero também manifestar meus sentimentos à família do Dr. Mário Machado, advogado, Delegado de carreira dos mais representativos do Paraná, uma figura humana excepcional, sensível, que estudava com profundidade a questão da Segurança Pública, com muita humanidade. Sem dúvida, uma grande perda para a cidade de Ponta Grossa, para os campos gerais, para o estado do Paraná.

Trago também um abraço e minha satisfação nesta tribuna para o povo de Ponta Grossa, através de suas escolas. Me sinto orgulhoso em dizer que Ponta Grossa apresentou médias no ENEM/2007 superiores às do estado do Paraná e do país. Enquanto a média dos alunos no Brasil ficou em 50,27, no estado do Paraná, 52,20; a média dos alunos ponta-grossenses alcançou 55,21. Estou entrando com uma moção de congratulações para as 10 primeiras escolas no ranking de Ponta Grossa. Em primeiro lugar, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com 71,77 de média. Uma média excepcional. O Colégio Neo Master, muito respeitado pela sua criatividade, pela forma de ensino alternativo, 65,14 e Sagrada Família, de larga tradição na cidade, 64,01. SEPAM, 63,6; Colégio São José, 62,33 e o Marista, 62,14. Colégios religiosos. O Sagrado Coração, 61,54; Santana, 58,06; Linda Bacila, 55,55 e Instituto César Martinez, 55,32. Estas 10 escolas estão de parabéns.

Queria destacar uma escola. Estive sábado tomando café da manhã com Diretores, professores e funcionários e a Escola Linda Bacila tirou o 1º lugar nas escolas públicas do estado. Uma escola localizada num bairro da periferia, bairro de terrenos irregulares, que é o Jardim Monte Carlo, uma escola cercada por metalúrgicas. É a região

das metalúrgicas. São filhos da classe operária, uma escola sem nenhuma infra-estrutura, no Governo Requião ela recebeu há dois anos atrás uma cancha coberta. Essa escola, além de ser destaque no atletismo, graças ao esforço dos professores daquela escola e do seu Diretor, professor Miguel, essa escola foi campeã das escolas estaduais, apesar dos problemas de infra-estrutura. Mas indo à escola entendemos, a escola nem muro tem e agora vai ser feita uma reforma total. Mas a dedicação dos professores e a unidade do corpo docente, dos funcionários, e a relação que eles têm com os alunos integrando a vida da comunidade, um esforço excepcional.

Então, meus parabéns principalmente a essa escola pública, que tem tantos problemas de infra-estrutura, para mostrar que não é só a infra-estrutura que faz uma escola; mas muito mais o espírito pedagógico, a união e a compreensão do universo onde está inserido cada aluno, o seu universo particular na sua vida comunitária. Meus parabéns às escolas de Ponta Grossa, e parabéns à Chefe do Núcleo de Educação. É até chato de falar porque trata-se da minha irmã, mas falo isso porque sei que todos gostam muito do trabalho que ela faz, com muita dedicação, muito carinho, e a todos os funcionários do Núcleo que fazem também um caminho muito bonito para Ponta Grossa, e a todos os professores, Diretores de escolas e nossos estudantes da nossa cidade. Parabéns a todos.

Mas, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ouvi o discurso do Deputado Ademar Traiano fazendo um ataque ao nosso partido, Partido dos Trabalhadores, que passou por vários problemas, fez sua auto-crítica, pessoas foram punidas algumas até injustamente. E o povo do Brasil compreendeu isso quando elegeu com uma ampla margem de votos o Presidente Lula. Em função do discurso do Deputado Elton Welter, o Deputado Ademar Traiano, talvez pelo fato de estar presente o Senador Álvaro Dias, nos atacou de uma forma um pouco ríspida, um partido que tem uma história das mais maravilhosas do Brasil, mesmo com os erros graves que aconteceram no episódio chamado Mensalão. O partido é representado nesta Casa por pessoas que vêm do movimento popular, das fábricas, dos professores, bancários, pequenos produtores, na figura de uma mulher que é a Deputada Luciana Rafagnin. Mas o interessante é como a Oposição ao Presidente Lula consegue criar factóides, e a imprensa nacional é especialista nisso.

Quem lê o jornal Estado de São Paulo, no domingo, tem certeza absoluta que trata-se do jornal oficial do PSDB. Não é só o fato do ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso escrever no jornal de domingo, na página 2, mas toda a linha editorial do jornal é uma linha do PSDB e de ataque, sobre todos os ângulos, ao Governo do Partido dos Trabalhadores. A Folha de São Paulo não é tanto, mas também. Não existe uma imprensa neste país, de peso. A grande imprensa nacional que tenha a mínima imparcialidade para servir de referência ao povo brasileiro, e todos sabemos que as pessoas pensam segundo as informações que recebem.

Todos nós somos assim. E o nosso povo acaba sendo submetido, a pessoa que quer ler um jornal de circulação nacional, um grande jornal, vai ler a Folha de São Paulo, o Estado de São Paulo, são órgãos oficiais do PSDB. Olha, quem leu o jornal Estado de São Paulo no domingo agora, o intelectual dá conselho ao PSDB: “Vocês estão errados, estão pensando em CPI de cartão corporativo quando vocês têm que estar preocupados com o 3º mandato do Presidente Lula”. Então, na página cultura, o centro editorial do jornal é esse; e o outro centro é esse factóide, aquilo que a filosofia chama de fenômeno. Se esse fenômeno não existir, tudo continua como antes.

Agora, imaginem, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, se fosse ao contrário, se tivesse vazado uma informação sigilosa sobre o Lula, o que iria acontecer?

Iriam punir quem vazou a informação? Essa é a falácia. Olha, é uma vergonha a falsidade da nossa imprensa, da grande imprensa brasileira, a forma como tratam as questões, invertem, fazem o jogo que querem para atacar, sem dúvida nenhuma, um referencial poderoso contra o Governo do PT.

Ora, estou lendo um texto aqui: “Todos esses anos a imprensa não respeitou o sigilo de dados secretos e, junto com a Oposição, fez uso aberto e permanente das informações obtidas de Parlamentares e sempre as publicou com grande destaque. Não respeitou. Ao contrário, violou o sigilo bancário, fiscal, telefônico, de praticamente, todos os investigados. Isso tornou-se prática criminosa, corriqueira e usual, como admitido pelo jornal Folha de São Paulo, numa reportagem que circulou no dia 2 de abril”.

No entanto, a mesma Folha de São Paulo e toda a mídia se levanta contra o Governo e o acusa de violar a lei.

É uma inversão total das coisas. Ninguém acusa o Fernando Henrique se cometeu algum deslize!

Agora, quem entregou para a imprensa? Essa é a grande pergunta! Não é culpado e criminoso também?

Estão suspeitando que o Governo fez um dossiê. Não têm prova. Sabem quem entregou à imprensa dados sigilosos e essa pessoa não se defende.

É uma inversão completa da lógica das coisas.

Tem uma sabedoria que vem da intuição. Essa intuição vai além das referências do dia, porque vem da sua história, do seu sentimento de mundo, da sua existência concreta de toda a vida do povo. Essa intuição que faz, apesar de todo massacre da grande mídia, entender o caminho melhor para ele, para as maiorias sociais, para as pessoas que, secularmente, foram abandonadas. Num país onde as elites econômicas mandaram e desmandaram como quiseram. Como se o país fosse seu próprio patrimônio.

É lastimável que se aja dessa forma com um partido que tem uma história, e uma das mais belas. Apesar dos seus erros, por maior que tenham sido, foram muito menores.

Muito obrigado!

O SR. NEY LEPREVOST (PP) (**Pela Ordem**)

Apenas para deixar público o meu desagravo e a minha solidariedade ao Deputado Waldyr Pugliesi. Tenho divergências ideológicas e profundas com o Deputado, mas o respeito muito como homem sério e honesto.

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

No horário da Liderança do PSDB, com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

### ***Liderança do PSDB: Deputado Valdir Rossoni***

O SR. VALDIR ROSSONI

Deputada Cida, concedo um aparte, primeiramente, até porque foi negado pelo Deputado Péricles, não deu tempo, ao Deputado Stephanes Júnior.

O Sr. Stephanes Júnior (PMDB)

Muito obrigado, Deputado Valdir Rossoni.

Quero me ater às palavras do Deputado Péricles de Mello. Fiquei muito preocupado com as palavras dele, dizendo que no Brasil não há imprensa livre é séria. Isso é o fim do mundo! Há sim, é que eles não aceitam críticas. Desejo ao PT que não pegue no Brasil a pecha que já houve para governantes de outros locais do rouba mas faz.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sra. Presidente, gostaria que V. Exa. me assegurasse a palavra. Estou dando aparte ao Deputado Stephanes Júnior.

O Sr. Stephanes Júnior (PMDB)

Esse pessoal não respeita a palavra de ninguém! Impressionante! Estou falando!

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Questão de ordem, Sra. Presidente.

(**Assentimento**)

Levanto a seguinte questão de ordem: existe aparte antes do pronunciamento do orador que está na tribuna?

O aparte é para intervir no discurso que está sendo feito!

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

O Deputado Rossoni iniciou seu pronunciamento passando a palavra ao Deputado Stephanes Júnior.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Essa questão de ordem que levanto. Como que alguém vai apartear um pronunciamento que ainda não existiu?

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Ele está usando a Liderança do seu partido e passou a palavra ao Deputado Stephanes Júnior.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

É a coisa mais comum nesta Casa acontecer. Todo dia acontece isso.

O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)

Sra. Presidente, gostaria que a Mesa, se não hoje em outra oportunidade, pudesse dirimir essa dúvida. O aparte existe em relação àquilo que alguém está falando. Como nada foi dito pelo orador que agora vai começar seu pronunciamento, me parece que não cabe aparte.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Quero deixar claro que V. Exa. tem toda razão. O Deputado Stephanes Júnior pode fazer uso da palavra nas Explicações Pessoais.

O senhor deseja se inscrever nas Explicações Pessoais, Deputado Stephanes Júnior?

O Sr. Stephanes Júnior (PMDB)

Todo dia é usado aqui desta forma. Então, estou entendendo que estou sendo punido por fazer um aparte.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Não por fazer desta forma. Consulto V. Exa. se deseja colocar seu nome nas Explicações Pessoais.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Não desejo.

O SR. ADEMAR TRAIANO (PSDB)

Pela ordem, Sra. Presidente.

(**Assentimento**)

Nobre Presidente da nossa Casa, a minha questão de ordem é no sentido de que V. Exa. zere o tempo ou desconte o tempo que o Deputado Stephanes usou e conceda os demais minutos ao orador que está na tribuna, até por que ele foi prejudicado pelas questões de ordem levantadas. Apenas esta minha questão de ordem.

O SR. ELTON WELTER (PT)

A senhora admitiu que o Deputado Pugliesi tinha razão. Na medida que admite que tem razão no que ele falou, significa que deveria cortar o aparte do Deputado Stephanes. Essa é a interpretação que V. Exa. deu...

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

A palavra está segura ao Deputado Valdir Rossoni.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)

Presidente, pela ordem.

(**Assentimento**)

Só que o tempo tem que ser zerado. Tem que ser zerado porque já faz cinco minutos.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

A palavra está segura à Liderança do PSDB.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputada Cida, quero dizer que V. Exa., sabe o respeito que tenho por V. Exa., mas me recuso a iniciar minha fala com cinco minutos por questões de ordem. Então preciso que meu tempo seja zerado e eu possa, com toda tranquilidade e democraticamente, conceder o aparte, porque ninguém levantou a questão de ordem baseado no Regimento.

Então, aguardo que V. Sa. tenha a compreensão que tem que ser zerado o horário.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

V. Exa. permitiu um aparte ao Deputado Stephanes Júnior!

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Mas não permiti as questões de ordem! Não vou falar, Deputada Cida!

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Vou descontar os dois minutos que V. Exa. permitiu!

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

O Deputado Stephanes Júnior falou um minuto. Concordo com V. Exa. que esse um minuto seja descontado porque lhe concedi o aparte regimentalmente. Vamos fazer aqui um acordo.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Vou consultar o painel se foi exatamente um minuto.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Eu aguardo.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Dois minutos.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Eu me submeto a V. Exa., à decisão de V. Exa.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Portanto, o senhor tem oito minutos a partir de agora.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Disse bem o Deputado Stephanes: não gostam de ouvir críticas.

Quando vejo um Deputado do PT subir àquela tribuna e lastimar esta imprensa de antidemocrática, que só critica, digo que ele está com falta de memória. Memoriol neles! Por quê? O Presidente Lula é fruto de quem? Da imprensa, da sua inteligência. Agora, não tenho culpa se o Presidente Lula se desliga do PT e joga-o aos moribundos e aos corvos. Porque quem criou o Delúbio não foi o Lula - pelo menos é o que ele diz - quem criou o Delúbio, do Mensalão, foi o PT. Quem criou os "sanguessugas", não foi o Lula foi o PT. Os aloprados, não foi o Lula. Foi o Lula que disse que o PT está cheio de aloprados.



Quero dizer que V. Exa. está sendo injusto com a imprensa. Se V. Exa., com todo o poder que o PT tem hoje, me permitir que eu possa falar aqui, como V. Exa., com tanta tranquilidade, citando o Fernando Henrique, eu lhe dei toda a tranquilidade para que V. Exa. fizesse o pronunciamento. Quando vem aqui o Deputado Stephanes Júnior, indignado com a sua fala, acusando a imprensa - Deputado Pugliesi, nós que conhecemos um pouco da história política dos últimos 20 anos, sabemos da cobertura que os jornais deram ao Presidente Lula para que ele se tornasse o Presidente da República, tenho dificuldade de entender o que V. Exa. diz.

Quero fazer uma pequena reprise a V. Exa., porque nunca entramos na questão nacional. Quem é o criminoso? É quem produz o dossiê? Deputado Romanelli, se me chegar aqui um ato de quebra de sigilo do Governo, um envelope, entrego para a imprensa, para os Deputados, para o mundo. O Ministro Palocci foi demitido porque quebrou o sigilo telefônico de um caseiro. A Ministra investiga a vida do ex-Presidente.

Deputado Péricles, antes de criticar a imprensa, faça o que fizeram com os gastos do FHC e coloquem os do Lula também na imprensa. O povo que julgue! Sei que V. Exa. não está indignado com a imprensa. V. Exa. está indignado com o seu Presidente. Sabe por quê? Porque o seu Presidente não sabe de nada, não viu nada e nunca soube de nada. Quem faz a corrupção que campeia neste país é o PT. De onde é o Delúbio? Vou procurar conceder um aparte a V. Exa. De repente, V. Exa. poderá nos dizer de onde é o Delúbio? Ele está coordenando a campanha em Goiás. O senhor já ouviu falar no Marcos Valério, aquele homem careca, que dava propina no mensalão? V. Exa. não lembra disso. Isso é tudo invenção da imprensa.

Houve essa recaída de censurar a imprensa. Acho que até tem que ser censurada a imprensa, porque ela cria alguns fatos que não existem. Quem era o Chefe da Casa Civil, que traiu o Presidente Lula? O Zé Dirceu comandava a quadrilha. Não sou eu que digo, é a Justiça: comandante da quadrilha do mensalão. V. Exa. tem a coragem de acusar a imprensa. É culpa da imprensa, que não coube mais dinheiro na cueca do parente do José Genuíno? É culpa da imprensa? Vamos fechar o Estadão, a Folha de São Paulo, a Veja. a IstoÉ, não dá mais.

A grande verdade é que enquanto o Presidente Lula goza de prestígio, o PT goza do que é mais triste neste país. É a história que V. Exa. falou. V. Exa. cresceu na política pregando honestidade e governam com a desonestidade, enganam o Presidente Lula. O Presidente Lula não sabe de nada e o PT faz um papel na nossa sociedade que V. Exas. vão sentir. O Presidente Lula, certamente, seria Presidente da República novamente pelo 3º mandato, mas não tenho dúvida que V. Exas. seriam jogados para segundo plano. Por quê? É feio o que o PT faz. Quando do PT são mostrados suas vísceras, aí nessa imprensa maldita, antidemocrática - e nós deveríamos censurar, porque não é possível - nós sabemos o que está

acontecendo no Brasil, o Estadão de São Paulo sabe o que está acontecendo no Brasil.

Trouxe aqui uma lista de escândalos, Deputado Péricles, se V. Exa. aceitar eu lhe encaminho para que V. Exa. relembre, porque V. Exa. não lembra dos atos de corrupção do seu partido, e não é dito por mim.

Estou aqui constatando a realidade, os erros do ex-Presidente, ele foi julgado pela história, será julgado pela história. Agora, o triste, o triste é que o Presidente Lula enterra o PT. Por que ele enterra o PT? Ele enterra o PT porque ele está convencido de que quem está campeando com essa corrupção, mostrando as vísceras do PT, que era o paladino da honestidade, é o PT.

Quem falou em, alopados? Foi o PSDB? Quem falou em alopados foi o PSDB? Não foi o PSDB.

Então, a última notícia do dia: temos que censurar. Não é possível. Mas temos que primeiro conversar com o Presidente Lula para que ele não entregue o seu partido da forma como está entregando, porque a grande verdade, a popularidade que o Presidente Lula tem é porque ele observou onde está a corrupção.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Ainda no Horário das Lideranças, com a palavra o PDT.

(**Declina**)

Com a palavra o PMDB, Deputado Cleiton Kielse.

### ***Liderança do PMDB: Deputado Cleiton Kielse***

O SR. CLEITON KIELSE

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Venho a esta tribuna, aproveitando até a Liderança do PMDB - e agradeço ao meu companheiro, Waldyr Pugliesi - fazer um relato do último sábado quando estivemos em São Paulo tratando de dois assuntos importantes ao nosso estado. Um a respeito da arrecadação do ICM da energia elétrica que na Constituição de 1988 o Paraná ficou muito prejudicado, deixando nos estados consumidores o ICM do consumo e não na geração, que seria o Paraná o terceiro ou o segundo estado com maior potencial de geração de energia.

Após essa reunião fomos a uma reunião do PMDB que me surpreendeu, mais de 3 mil pessoas, dentre Prefeitos, Vereadores, Lideranças de todo estado de São Paulo, e quando chegamos, com a presença do Presidente Nacional, Michel Temmer; com a presença do Presidente do PMDB estadual, Orestes Quércia; com a presença de dezenas de Prefeitos de grandes cidades do estado de São Paulo; Prefeitos do PMDB; fomos recebidos com uma salva de palmas, aclamados!

Alguns dos programas do Governo do Estado levados como modelo e como exemplo para o estado de São Paulo, como bandeira política dos pré-candidatos a Prefeito do estado de São Paulo. Isso realmente nos deu um

orgulho paralelo. Municípios como Guarulhos, Osasco, Araraquara, Prefeitos talvez com o orçamento parecido já com o do nosso estado do Paraná, mas que estariam buscando nas idéias do Governo do Estado, da pessoa do Governador, e quando nós adentramos, Deputado Cheida, Deputado Romanelli, quando entramos, você que é companheiro do Governador Requião, nós entramos no saguão com 3 mil pessoas - não são 300 pessoas - divididos em 19 salas, saíram todos das salas e na hora que o Requião entrou começaram a gritar: "Presidente, Presidente!" Fizeram um coro quando atravessávamos o salão, fomos em todas as salas, programas do Governo do Estado, desde o trator solidário, programas de reforma e ampliação das escolas, os programas de consolidação que temos de apoio às famílias carentes do estado, uma carta que tinha os dizeres da Carta de Puebla. Dentro das salas, acompanhados de técnicos das universidades, da USP, do estado do Rio de Janeiro, técnicos que estavam ministrando palestras aos peemedebistas do estado de São Paulo - não estão falando aqui no Paraná - no estado de São Paulo.

Quando entramos, uma platéia lotava o ginásio, umas 600 a 800 pessoas, uns 500 jovens gritavam o nome do Requião com bandeira nacionalista, com a bandeira da moralidade a nível nacional, buscando os programas da área da Saúde, citando os programas que temos no Governo do Estado, da regionalização da Saúde, da otimização da criatividade da aplicação dos recursos, da linha dura na questão do combate à corrupção. E tive a oportunidade de falar para aquela platéia! Estavam na Mesa o Temmer, o Orestes Quércia, estava on-line o José Sarney, em Brasília, assistindo a este discurso. O próprio Governador Requião fez um discurso belíssimo mostrando a diferença do IDH que tínhamos quando ele assumiu. O número de empregos com carteira assinada, qualificando o diferencial do estado de São Paulo com o estado do Paraná.

No estado do Paraná temos, não chega a 11 milhões de habitantes, e de carteiras registradas, nos últimos 5 anos, estamos chegando à casa de quase 500 mil novas carteiras assinadas! É um número respeitável, um número que deu esta entrada ao Governador Requião num palco seletivo, um palco que estamos já há muito esperando: a possibilidade da candidatura de um paranaense a presidência da república. E tivemos a convicção, dessa vez, tivemos a convicção que se o Governador Requião continuar nessa ascensão nacional, mesmo com todos os dilemas e brigas que temos dentro do estado, nós buscamos numa parceria também com o PT, de um membro do PT dentro dessa reunião onde vejo o meu colega André Vargas aqui, ex-Deputado Estadual e hoje um dos mais votados Deputados Federais.

No raciocínio que obtivemos naquele momento, de ter a possibilidade real de uma candidatura futura de um paranaense, é verdade. É verdadeira porque estamos começando pelo estado mais poderoso da nação. O estado que não só tem 43% do PIB nacional, mas que detém as maiores autoridades do PMDB nacional.

O estado que dizem que é um estado difícil de se entrar, principalmente politicamente estamos falando, mas que a conjuntura política nacional, objetivamente, direciona o Governador Requião a ser o nosso candidato a presidência da república.

O aparte para o Deputado Romanelli.

#### **O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)**

Primeiro, quero parabenizar V. Exa. por ter acompanhado o Governador, representando a Bancada do nosso partido, aqui nesta Casa. O Deputado Pugliesi e eu estamos no interior, participando dos encontros regionais do nosso partido. E a repercussão do evento em São Paulo chegou até nós. Inegavelmente uma grande manifestação de apoio e, certamente, nós que andamos por este Paraná, reconhecemos que os companheiros, mais do que tudo, a população dá ao Governo Requião. Fora do nosso estado temos, claro, a imprensa livre, que noticia, nós verificamos que houve uma grande repercussão em relação a esse encontro em São Paulo. Lamentavelmente, temos que reconhecer que aqui no Paraná há um certo mau humor ainda, por pelo menos uma parcela da imprensa, em função da ausência ainda da abertura do procedimento licitatório para se investir em comunicação social. Se fosse diferente, certamente estaria estampada nas primeiras páginas dos principais jornais a notícia. É um tipo de censura, mas até reconheço que quem é dono do jornal tem que comprar papel, tem que pagar a tinta, tem que pagar os impressores e certamente quer receber, claro, pelas boas notícias que pode dar.

Entendo que V. Exa. trata de um tema muito interessante. Acho que o Paraná tem que perder a timidez mesmo. O Governador Requião é o único Governador de Esquerda neste país, está fazendo um Governo de transformação social e mobilização. Certamente temos que nos preparar para 2010, apresentar o nosso candidato à Presidência da República. Fico feliz que V. Exa. pudesse ter presenciado. O Governador Requião me relatou que esses grupos de trabalho era de pessoas altamente qualificadas da academia, discutindo com os peemedebistas. Entendo que assim construímos, de fato, um partido moderno, democrático e popular. Diferente daqueles partidos que estão encastelados, dos partidos que na verdade são congressuais ou que efetivamente têm mesmo uma relação forte com o sistema bancário nacional.

Parabéns a V. Exa.

#### **O SR. CLEITON KIELSE (PMDB)**

Agradeço as suas palavras, mas fiquei impressionado com a juventude que lá estava, com as bandeiras de defesa do patrimônio público, das frases de efeito que tínhamos de muitas autoridades que lá estavam.

Ressaltando que independente da sigla partidária, de revanchismos regionais que possamos ter, de revanchismos eleitorais que tivemos em eleições passadas, estamos vislumbrando a possibilidade de um paranaense realmente ter uma presença marcante e não apenas eleitoral. Mas tenho fé que teremos esse candidato em 2010.

Obrigado.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Pela ordem, Deputado Antonio Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente hoje é Dia do Jornalismo. Há quem celebre como Dia do Jornalista e em nome da Bancada do Partido Progressista, nossas homenagens aos jornalistas que compõem o comitê de imprensa da Assembléia Legislativa. Podemos destacar, sem nenhum exagero, que temos uma grande imprensa no Paraná, grandes jornalistas em emissoras de rádio e televisão, nos jornais. Nosso respeito à imprensa paranaense e a nossa homenagem.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Passamos a palavra ao Deputado Marcelo Rangel.

### ***Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Marcelo Rangel (PPS)***

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da imprensa, cidadãos do Paraná. Hoje a imprensa foi atacada duramente aqui na Assembléia, num dia especial. Hoje comemoramos o Dia do Jornalista.

Na qualidade de Presidente da Comissão desta Assembléia Legislativa, tomo a liberdade de prestar as nossas homenagens a essa valorosa classe.

(Lê):

“A missão do jornalista é sagrada. Ele tem o dever de levar à comunidade um bem precioso para todos nós: a informação. Ele é o responsável pela interpretação das vontades populares, dos comportamentos, dos valores da nossa sociedade.

É importantíssimo nesta data levarmos à comunidade em geral, os anseios desses profissionais, representados pelos esforços dos Sindicatos dos Jornalistas e também da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais. O que a categoria pretende, pelo que consegui apurar, é a valorização da sua atividade, num momento em que a própria Lei de Imprensa está sendo questionada.

O que os jornalistas pretendem é um Estatuto de Liberdade e não apenas uma lei fria que o coloque em julgamento como qualquer cidadão. A liberdade de manifestação responsável tem que ser garantida aos profissionais a todo custo para que a própria sociedade não seja penalizada.

O jurista René Dotti, um dos mais consagrados profissionais do Direito paranaense e brasileiro, tem defendido que a questão do jornalista não é assunto para o Código Penal ou Código Civil. Ele defende que se crie um Estatuto que garanta a livre informação com regras claras e sem conflitos com a lei da informação.

O jornalista Clóvis Rossi é outro que trata desta matéria quando diz que não há uma garantia plena para amparar o direito da informação. Ele afirma que “não há neste país liberdade de imprensa. Há sim a liberdade de empresa”, exemplificando que o profissional do Jornalismo, tem gigantesca dependência à empresa a que está ligado.

Nesta data, eu entendo, devemos fortalecer, como Parlamentares, a defesa desse direito, traçando como terceira via o estudo do problema. Precisamos apoiar os sindicatos, as universidades, lembrando que o profissional de imprensa não é nem um reproduzidor de notícias e muito menos um robô da informação.

Quero aqui deixar registrado o nosso apoio a toda a iniciativa que deva ser tomada para garantir cada vez mais a liberdade de informação e que possa favorecer o profissional de Jornalismo, como cidadão, como trabalhador, sem pendências, sem subordinação, mas com o direito pleno de sua atividade profissional.

A valorização do jornalista é necessária em função dos repetidos ataques que a profissão sofre no Brasil. Não existe democracia sem liberdade de imprensa e não há liberdade de imprensa sem jornalistas.

Para nossos jornalistas a garantia de condições de trabalho adequadas, que incluam emprego, salários dignos, proteção à saúde e relações trabalhistas respeitadas. Mas esta valorização precisa, também, atender às especificidades da profissão.

A profissão dos jornalistas está sempre ameaçada por decisões repetidas que eliminam a exigência da formação de nível superior para o exercício do Jornalismo.

A lei que vigora hoje precisa de aperfeiçoamento. Precisa da manutenção da exigência da formação de nível superior e que garanta a auto-regulamentação da sua profissão.

Precisamos de jornalistas fortalecidos para que, de fato, a informação seja tratada como um bem precioso e não como mercadoria ou como moeda de troca em defesa de interesses alheios aos da sociedade.

Aqui o registro do meu reconhecimento a todos os profissionais que trabalham pela garantia da informação verdadeira. Nós políticos temos que nos somar a necessidade de que a notícia seja um exemplo de vigilância da sociedade. E que os jornalistas sejam sempre fiéis em suas atuações para que indeterminadamente prevaleça a verdade.

Obrigado, Sr. Presidente.

Parabéns jornalistas, neste dia 7 de abril.”

Entendendo que às vezes o improviso leva as pessoas a lugares que elas não gostariam de estar. Talvez o senhor tenha se expressado mal desta tribuna ao dizer que toda a imprensa brasileira seria parcial. Mas, acredito que o senhor, inclusive, poderá neste momento elucidar e trazer um pronunciamento no sentido também de valorização dos jornalistas.

**O Sr. Péricles de Mello (PT) (Aparte)**

Quero dar parabéns ao seu pronunciamento, concordo com o teor geral dele, embora tenha certas questões e dúvidas sobre a necessidade de diploma para os jornalistas. Acho que tem muitas pessoas com talento, com uma história de vida e que exercem muito bem a função de jornalistas, sem curso superior. Mas é um debate que respeito também.

Quando falei da imprensa, falei de setores da imprensa nacional e de comprometimento ideológico mais fundamentado nestes setores. Neste sentido, desde minha juventude tenho sido um intransigente defensor da liberdade à imprensa, embora entenda que a imprensa tem que ser responsável, tem que ser fiscalizada pela sociedade, em qualquer dos setores, mas de modo geral.

Parabéns pelo seu pronunciamento, Deputado Marcelo.

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Muito obrigado.

Também gostaria de deixar registrado minhas condolências ao ex-Chefe da 13ª Subdivisão Policial da cidade de Ponta Grossa, Dr. Mário Machado.

**O Sr. Waldyr Pugliesi (PMDB) (Aparte)**

Só uma dúvida, não quis apartear o orador que estava na tribuna, mas até onde vai meu conhecimento, hoje é o Dia do Jornalismo e não do jornalista. É a mesma coisa o Dia da Igreja e não do padre. É o Dia do Exército e não do soldado. Então, me parece que tudo é válido, mas o dia é do jornalismo e não do jornalista. Pode-se até subsidiariamente estender a compreensão, mas que fique este registro, aqui.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

No horário destinado à Liderança do Governo, concedemos a palavra ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

***Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)*****O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Queria, Deputado Valdir Rossoni, entendo, pelo que vi. Hoje fui participar de uma reunião com o Governador Requião no Palácio das Araucárias para discutir temas interessantes em relação as boas novas que cada dia esse Governo apresenta à população paranaense. E quando cheguei aqui vi que o debate político aqui foi acalorado. Entendo que V. Exa., inclusive, olha aqui, fez um discurso duro daquela tribuna, olhando assim friamente, foi muito contundente V. Exa. com os companheiros do Partido dos Trabalhadores. O Partido dos Trabalhadores tem uma história rica, todos eles, nenhum deles é detentor do capital, ao contrário, são todos profissionais liberais, professores, trabalhadores, bancários.

Ou seja, nenhum Deputado do PT aqui desta Casa chegou aqui ou por ser parente de alguém famoso, ser herdeiro político, mas sim fruto do movimento social. Por isso, a minha inteira solidariedade à Bancada do Partido dos Trabalhadores aqui nesta Casa, o meu respeito. Não é a toa que o Presidente Lula tem os índices de aprovação que tem. Porque olha, Deputado Valdir Rossoni, até entendo que o PSDB, mesmo que nacionalmente está sendo cada vez mais aquela dificuldade muito grande, porque quando comparado o Governo do douto professor da Sorbonne, Fernando Henrique Cardoso, com o Governo do Presidente Lula, torneiro mecânico pelo SENAI, reconheçamos, uma diferença tão grande, tão expressiva.

Não é a toa que vejo cada vez mais um elevação do tom do discurso, basta ler a coluna do Diogo Mainardi na revista Veja, ou de ver aquele programa, o Manhattan Connection, ou então o Arnaldo Jabour, que são os chamados “neocons” para falar do jornalismo num dia em que estamos questionando que tipo de jornalismo que está acontecendo. Porque há um segmento da imprensa nacional e paranaense que está tratando do tema como se fosse uma nova escola de jornalismo, naquele estilo da Foz americana, direita, radical, contundente, que quer assassinar a reputação das pessoas - é o caso inclusive da revista Veja, que trabalha muito com essa questão, de uma forma radical. E entendo que é necessário mesmo que os profissionais da área de comunicação, pelo menos aqueles que consigam refletir, possam de fato praticar um jornalismo que tenha esses conceitos lindos, Deputado Marcelo Rangel, que V. Exa. falou da tribuna.

**O Sr. Péricles de Mello (PT)**

V. Exa. me concede um aparte?

**(Assentimento)**

Agradeço porque me preocupou a forma como se expressou o Deputado Rossoni que considero uma Liderança, uma pessoa inteligente, bem informada. Mas acho que ele superficializou o que falei da tribuna. Foquei o meu discurso na questão específica do dossiê. Acho que a forma como a imprensa tem agido é uma forma hipócrita, não a imprensa em geral, mas a grande imprensa, e citei dois jornais que são a maior imprensa brasileira, os grandes jornais do Brasil, que é o Estado de São Paulo e a Folha de São Paulo; e discuti a linha ideológica do Estado de São Paulo dizendo que me parecia o Estado de São de Paulo um jornal do PSDB, e citei alguns argumentos a favor dessa linha, à intervenção minha.

Ora, sofri um ataque, só se falou em mensalão, em dólar na cueca, ou seja, o Deputado Valdir Rossoni teve a oportunidade de aprofundar o debate às questões que eu coloquei sobre a linha ideológica do jornalismo que comanda a mídia nacional, sobre a questão específica do dossiê. Ele simplesmente superficializou um ataque ao PT de forma generalizada.

Só gostaria de fazer essa ressalva, achei uma forma muita agressiva.

Uma ressalva também ao Deputado Stephanes. Acho que esse Deputado tem uma gana do PT. Não sei porquê ele não liga, todo dia, pedindo para o pai sair do Governo. Não consigo entender isso.

Não se pode fazer aqui nenhum tipo de defesa, que o Deputado fica irado, agressivo. Sempre a mesma ladainha, sem nenhum nível de aprofundamento nos debates. Apenas um ataque ao Governo do qual seu pai participa. Aliás, ouvi uma coisa muito séria desse Deputado, que chamou o Presidente do seu partido de ladrão. Foi até pedido para tirar das notas taquigráficas.

Esse nível não é o nível que ajuda a sociedade a refletir sobre os graves problemas.

Muito obrigado!

**O Sr. Stephanes Júnior (PMDB) (Aparte)**

O Deputado Péricles está enganado. Apenas tenho divergência com ele, em dizer que não tem nenhuma imprensa séria. Isso é um absurdo.

Ele também tem que separar a pessoa física do meu pai e a minha. É um absurdo não ter o direito livre de pensamento em função do meu pai.

Muito obrigado!

**O Sr. Valdir Rossoni (PSDB) (Aparte)**

Vejo o Deputado Péricles querendo atribuir a mim distorções. Quem atacou a imprensa nacional foi o Deputado Péricles.

As outras situações são a realidade do Brasil, não inventei nada. Não fui eu que criei o mensalão. O Delúbio, só constatei.

Por muito menos o Ministro Pallochi pediu demissão. Por quê? Porque ele quebrou o sigilo do caseiro. A Ministra quebrou o sigilo do ex-Presidente da República.

Já que saiu os gastos do Fernando Henrique, vamos mostrar os do Presidente Lula. Fica tudo igual, não precisa sigilo, pode ser transparente.

Por essa questão que me levantei. Quem joga o PT na vala comum é o Presidente da República, não sou eu. Apenas constatei o que leio nos jornais.

Muito obrigado!

**O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)**

Deputado Valdir Rossoni, entendo que o PT não pode estar numa vala comum. É um partido que foi construído pelos trabalhadores. E graças ao PT o Lula virou Presidente da República, derrotando o PSDB. E pelo jeito as coisas cada vez caminham melhor.

O que eu gostaria de dizer é que ontem estive na região de Sengés. Sengés está ainda ilhada. Se não fosse a estrada para São José da Boa Vista, um caminho alternativo que as pessoas abriram, Sengés não teria comunicação com o Paraná. Por quê? Porque a RODONORTE, que é a concessionária que devia conservar aquela rodovia, agiu de forma irresponsável, não deu manutenção na ponte. Está atrasada a obra, prejudicando toda aquela região. E na verdade, toda aquela região está com a sua

atividade econômica estrangulada. Aquele trecho que ela deveria fazer a conservação é aquele famoso trecho que V. Exa. quer liberá-la de fazer. Ela não conservou, ela já se exonerou, porque conservação não fez, tanto que a ponte perdeu um pilar.

Temos que trazer essas concessionárias, ter uma conversa muito séria, porque continuam rindo dos usuários, felizes da vida, faturando e cada vez mais, na verdade, fazendo menos manutenção nas rodovias pelas quais o povo do Paraná, todo dia, é roubado no pedágio que é cobrado. Sinceramente, gostaria de ver a Oposição protestando contra...

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Obrigado a V. Exa.

Horário da Liderança da Oposição.

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Pela ordem, Sr. Presidente.

**(Assentimento)**

Só para a informação correta: hoje sim é o Dia do Jornalista. Dia 7 de abril marca a data da fundação da primeira entidade da categoria no país, em 1908, no Rio de Janeiro.

**O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)**

Pela ordem, Sr. Presidente.

**(Assentimento)**

Sr. Presidente, quando o Deputado Marcelo Rangel disse que hoje é o Dia do Jornalista, fui ali e trouxe a informação do Google de que no dia 29 de janeiro é o Dia do Jornalista. Está aqui no Google.

**O SR. MARCELO RANGEL (PPS)**

Constam as duas datas!

**O SR. WALDYR PUGLIESI (PMDB)**

Então, me aproveito, Deputado Rossoni, para dizer que gostaria que todos os dias fossem o Dia do Jornalista, porque para mim o jornalista é aquele que, usando corretamente seus meios de expressão, ajuda, como ajudam na construção da democracia e de uma grande nação. Está aqui: 29 de janeiro, Dia do Jornalista; e 7 de abril, Dia do Jornalismo.

**O SR. NEREU MOURA (PMDB)**

Questão de ordem, Sr. Presidente.

**(Assentimento)**

Artigos 104 e 105 do Regimento Interno. Já formulei esta questão de ordem ao Presidente Nelson Justus. Com todo respeito aos Deputados que pedem pela ordem aqui nesta Casa, quero que V. Exa. possa fazer cumprir o Regimento Interno.

*Art. 104. Todas as dúvidas sobre a interpretação deste Regimento na sua prática constituir-se-ão em questão de ordem. Todas as questões de ordem, claramente formuladas, serão resolvidas definitivamente pelo*

*Presidente da Assembléia.* Em qualquer fase da Sessão, Sr. Presidente Augustinho Zucchi, estou formulando uma questão de ordem a V. Exa., senão V. Exa. não vai poder decidir a questão de ordem que estou formulando.

*§ 4º Em qualquer fase da Sessão poderá o Deputado solicitar pela ordem para esclarecer dúvida sobre disposição regimental ou reclamar a observância de disposição expressa no Regimento Interno, exceto no momento das votações, em que só o Relator e um Deputado, de preferência o autor da proposição em votação, falarão. Sobre uma questão de ordem, cada Deputado poderá falar somente uma vez.*

*Art. 105. O Presidente não poderá recusar a palavra ao Deputado que solicitar pela ordem, mas poderá cassá-la, desde que o orador não indique desde logo o artigo do Regimento sobre o qual paira dúvida ou que está sendo desobedecido no andamento dos trabalhos.* Portanto, a questão de ordem que formulei a V. Exa. é de que não pode usar pela ordem para fazer pronunciamento na Casa, apenas para indicar que o Regimento da Casa não está sendo cumprido.

Já fiz esta questão de ordem. O Presidente Nelson Justus respondeu. Gostaria de formular a V. Exa., que no momento não estava presidindo a Casa.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Inicialmente, quero pedir escusas a V. Exa., que no momento em que formulava a questão de ordem, Deputado Nereu, eu recebi a uma ligação do Presidente Nelson Justus, que me questionava sobre o encaminhamento de um projeto, que foi encaminhado à Mesa. Primeiro, dizer que cabe a questão de ordem de V. Exa. Ela é procedente. O Presidente, quando solicitado por qualquer Parlamentar à questão de ordem, deve conceder a palavra, mas imediatamente deve cassá-la, se não for uma questão de ordem. Estamos sendo transmitidos pela televisão. Muitas pessoas que me encontram me dizem: “Deputado, o senhor é, às vezes, muito rígido na Mesa.” A verdade é uma só e temos que fazer uma reunião com todas as lideranças. O tempo de um minuto é para a conclusão de pronunciamento e não para dar aparte. Não é possível fazer questão de ordem quando não se está desrespeitando o Regimento da Casa. Aparte deve ser breve e cortês, não pode ser um pronunciamento à parte do orador. Há muitas coisas aqui que devem ser levadas em consideração. Mas cabe a questão de ordem de V. Exa. Acato e por esta presidência será cumprida. No momento em que qualquer orador, Parlamentar, fizer o levantamento da questão de ordem, deverá dizer qual o artigo que está sendo infringido, para que possamos dar a sequência para o Parlamentar se pronunciar.

Agradeço a V. Exa.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Pela Ordem, Sr. Presidente? Disposição regimental citada pelo Deputado Nereu Moura.

(Assentimento)

Perguntar a V. Exa. se posso me inscrever, hoje, para falar no Grande Expediente de amanhã.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sim.

Concedo a palavra ao Deputado Valdir Rossoni.

## ***Liderança da Oposição: Deputado Valdir Rossoni (PSDB)***

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Deputado Augustinho Zucchi, foi muito bem colocada a questão de ordem do Deputado Nereu Moura. A questão de ordem, Deputados Welter e Péricles. V. Exas. ouviram. Quase não tive condições de falar no meu primeiro pronunciamento, com a mesma tranquilidade que o farei. Espero. Cumprimento o Deputado Nereu Moura e a decisão do Presidente.

Dou o aparte ao Deputado Belinati e aí faço o meu pronunciamento. Até para que ele não use uma questão de ordem erroneamente, concedo um tempo da Liderança da Oposição para que ele faça o seu registro.

O Sr. Antonio Belinati (PP) (Aparte)

Agora há pouco conversei com duas jornalistas do nosso comitê de imprensa para tirar essa dúvida, porque alguns sites estavam “trocando as bolas”. Tem sites, hoje, que dizem que é o Dia do Jornalismo, dos Jornalistas. A Federação Nacional dos Jornalistas está informando, que hoje, 7 de abril, é o Dia dos Jornalistas. A nossa homenagem a esses profissionais.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Obrigado, Deputado Belinati.

Louvo o propósito dos Deputados Marcelo e Pugliesi, que renderam aqui a homenagem aos jornais e aos jornalistas. Enfim, voltei à tribuna porque o tempo não me permitiu. Deputado Péricles, não estou satisfeito ainda. Adoro e tenho preferência pelo debate. Ainda aplaudo aqueles que divergem do meu posicionamento. Gosto, me faz bem, estou aqui por esta razão e neste sentido queria que V. Exa. compreendesse, porque talvez V. Exa. não tenha entendido o que eu quis dizer. V. Exa. é injusto com a imprensa, porque neste momento, em que o Presidente Lula governa este país, os fatos que relatei aqui não foram agressivos. É que eu estava impossibilitado de falar, porque três ou quatro Parlamentares pediam pela ordem e a Presidente me concedia a palavra. Eu queria fazer uso do meu tempo, apenas isto.

Mas, os fatos que ocorreram no Brasil ao longo desses últimos 20 anos, pós-ditadura, depois das Diretas Já, certamente se estivesse aqui na tribuna Ulisses Guimarães - o Deputado Waldyr Pugliesi conhece melhor Ulisses Guimarães do que eu - certamente o Deputado Ulisses Guimarães não estaria aplaudindo algumas questões que estão acontecendo.

E quando V. Exa. critica a imprensa, há uma recaída, porque eu, me parece que o seu partido teria que ser o primeiro partido a subir na tribuna e louvar a imprensa brasileira pelo espaço que concedeu ao longo da história. Se abríamos os jornais, do Paraná, não vamos nem falar do nacional, vemos o espaço que o Presidente da República, que o seu partido tem, e certamente se formos medir é muito maior do que o meu.

Agora, o que não podemos, e ouvi aqui o Deputado Kielse, sou um inconformado, se soubéssemos dessas qualidades do Deputado Kielse, Deputado Elio Rusch, eu não tenho dúvida que o Deputado Kielse teria sido Líder do Governo Jaime Lerner, Líder do PFL, porque ele faz com um brilhantismo, neste momento, a Liderança e a aproximação com o PT, extraordinária. Fico aqui e quero fazer este registro. Reconheço aqui as qualidades do Deputado Kielse de conduzir na Vice-Liderança do PMDB e ter se adaptado tão rapidamente a esse grupo político que ele ingressou por questões políticas, por questões partidárias, mas principalmente se aproximando do Governador Requião e enaltecendo as suas virtudes.

Nós, certamente, não vislumbramos isso e não tivemos a visão de ver essas grandes qualidades do Deputado Kielse, porque ele poderia ter assumido a Liderança no lugar do Deputado Durval Amaral, a Liderança do Deputado Plauto, do PFL, porque ele vem do PFL e agora, com competência e qualidades que eu reconheço aqui nesta tribuna. Eu não poderia deixar de fazer este registro.

Concedo-lhe aparte, Deputado Péricles, porque V. Exa. sabe o que já fiz por V. Exa. pela amizade e pelo respeito que tenho. Agora, divergir de V. Exa., me permita, me permita, porque é um direito que tenho como Parlamentar.

#### **O Sr. Péricles de Mello (PT)**

Deputado Rossoni, agradeço o aparte.

Veja, acho que há um mal entendido, porque não critiquei a imprensa de forma geral. Jamais criticaria por fazer as denúncias que fez sobre o mensalão. A imprensa tem um papel histórico no Brasil. Defendi a liberdade de imprensa desde a minha juventude, quando estudantil. Não é isto. Fiz uma crítica mais sutil, no seguinte sentido - por isso que acho o senhor uma pessoa inteligente, que eu respeito muito como debatedor, apesar das nossas divergências, o senhor superficializou o que eu falei na tribuna, esta é a minha opinião, no seu primeiro pronunciamento.

Disse o seguinte: no caso do dossiê há uma falácia...(ininteligível)... Folha de São Paulo...

#### **O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)**

Só gostaria que V. Exa. fosse breve, porque o meu tempo está correndo.

#### **O Sr. Péricles de Mello (PT)**

Pois não. Veja bem, se é crime divulgar sigilo do Presidente, como que a Folha e a Veja divulgam? Eles estão sendo criminosos. E não se questiona nada do que foi divulgado. Questiona-se que o Governo fez um dossiê. Não é certeza isto. Não é. E não se questiona o Senador que assume que deu para a imprensa o dossiê que ele recebeu. Isso que eu questionei.

E estabeleci o debate sobre a linha ideológica do estado de São Paulo. Acho que a imprensa nacional...(vozes paralelas)...

#### **O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)**

Eu agradeço. Desculpe, mas o Presidente acaba, Deputado Péricles, de dizer que aparte é aparte - não é um pronunciamento. V. Exa. faz uso do meu tempo e eu...

#### **O Sr. Péricles de Mello (PT)**

Dez segundos, eu concluo. O que eu disse e repito é que o Estado de São Paulo, um jornal que tem uma linha ideológica muito próxima ao PSDB, e a grande imprensa nacional tem essa linha ideológica muito próxima ao PSDB, e a grande imprensa nacional tem essa linha ideológica. O Brasil não tem como a França, os países europeus, imprensas que têm linhas ideológicas distintas. O Brasil, infelizmente, eu penso, são jornais conservadores...(vozes paralelas)...

#### **O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)**

V. Exa. acompanhou ontem no Fantástico como os antigos contavam o tempo? Eles contavam: um segundo, dois segundos, três segundos, quatro segundos, cinco segundos, quer dizer, contavam assim, então o tempo era maior, nosso tempo está disparadamente diferente. Compreendo V. Exa., mas quando V. Exa., no seu pronunciamento, diz que o PSDB tem um jornal em São Paulo, quero dizer que a partir de amanhã farei uso do jornal em São Paulo, porque como Presidente do PSDB eu não sabia e até vou chamar a atenção do diretório nacional por não ter me comunicado desse feito, de sermos proprietários de um jornal de tamanha envergadura, de renome nacional, de respeito. E V. Exa. ainda disse que não era apenas o Estado de São Paulo, eram os jornais de circulação nacional. Os jornais de circulação nacional que eu conheço são O Globo, A Folha, Jornal do Brasil; o que eu não conheço como jornal de circulação nacional é esse jornal aí que o Paraná contratou, o DCI do Quêrcia, para divulgar os atos do Governo a nível de circulação nacional. Esse eu não conheço, infelizmente estou desatualizado com esse jornal de circulação nacional.

Mas subi na tribuna, Deputado Péricles, porque nutro por V. Exa. grande respeito, para lhe conceder o aparte, mas dizer a V. Exa. que permita que seus adversários discordem de V. Exa.

O Deputado Romanelli subiu naquela tribuna e eu vou concluir, Sr. Presidente, até para não tomar o tempo aqui fora do Regimento, Deputado Romanelli, V. Exa. fez

com propriedade a defesa dos Deputados do PT, que eu faço também. Aqui nesta Casa não tem nenhum Deputado que veio através de herança política, mas V. Exa. caiu aqui no discurso do Dr. Moreira, V. Exa. acha que há algum constrangimento, alguma ilegalidade de pessoas que vieram para esta Casa como herança política, como o Deputado Alexandre Curi? Eu não vejo isso! V. Exa. e o próprio Governador Requião vêm de uma família política, seu pai foi Prefeito, e V. Exa. vem querer atribuir à Oposição? Quero dizer que não tenho tradição política, venho mais de uma vontade do interior do Paraná de me trazer a esta Casa.

Então, V. Exa. cai no discurso do Dr. Carlos Moreira, que diz que ele não é hereditário e nem profissional da política. V. Exa. cai no mesmo tentando fazer a defesa, mas eu não fiz o ataque aqui aos Deputados do PT desta Casa, apenas falei dos acontecimentos dos últimos quatro anos, citando pessoas que o Presidente Lula mesmo atribuiu os erros, os alopados que cometeram atos de corrupção nos últimos anos. Apenas isso eu fiz, nada mais. Por isso, vim aqui para pedir e dar atenção ao Deputado Péricles, que merece, da minha parte e tenho certeza desta Casa.

Obrigado.

### ***Ordem do Dia:***

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

### ***Leitura do Expediente***

Sobre a mesa, Ofício nº 206/08-GP, subscrito pelo Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, constante do expediente, encaminhando o anteprojeto de lei que trata da criação de 190 (cento e noventa) cargos de Assessor de Juiz de Direito, de provimento em Comissão, simbologia 3-C, na estrutura do Quadro de Servidores do Poder Judiciário, vinculado à Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Expediente subscrito pela Deputada Cida Borghetti, constante do expediente, solicitando justificativa de ausência na Sessão Ordinária do dia 08/04/08, em razão de viagem à Brasília/DF, sem ônus para esta Casa de Leis, para participar de convocação do Diretório Nacional do Partido Progressista-PP. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Indicação nº 071/08, de autoria do Deputado Francisco Bühner, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Educação, adaptações e reformas no prédio que abriga o Colégio Estadual Lindaura Ribeiro de Lucas, no município de São José dos Pinhais. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 072/08, de autoria do Deputado Francisco Bühner, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Educação, a construção de quadra coberta esportiva no colégio Estadual Afonso Pena. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** **À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 650, de autoria do Deputado Ribas Carli Filho, constante do expediente, solicitando justificativa de ausência, na Sessão do dia 03/04/08, em função de um compromisso na Fundação Getúlio Vargas. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

### ***Discussão/Votação***

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### ***Redação Final***

#### **ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 758/07, de autoria do Deputado Reni Pereira que cria no estado do Paraná o Programa Casa do Mestre - Programa de Incentivo à Habitação Própria dos Professores da Rede Pública Estadual de Ensino. **Aprovado. (Publ. no DA nº 136/07, de 24/10/07, em Projetos de Lei).**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Apenas para registrar o meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

V. Exa. terá seu voto registrado!

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (**Pela Ordem**)

Quero registrar o meu voto favorável ao projeto, até porque aqui parece que tem dois tipos de projetos. Quando o projeto é de Deputado de Oposição, não tem dotação orçamentária, e quando é de Situação, não precisa ter dotação orçamentária.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

#### **ITEM 02**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 338/07, de autoria do Deputado Nereu Moura, que declara de utilidade pública a Associação Comunitária dos Moradores do bairro Taboão, com sede e foro no município de Curitiba. **Aprovado. (Publ. no DA nº 043/07, de 09/03/07, em Projetos de Lei).**



**ITEM 03**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 003/08, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 003/08, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso do imóvel para a PROVOPAR, nesta capital. **Aprovado. (Publ. no DA nº 001/08, de 12/02/08, em Mensagens).**

**ITEM 04**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 059/08, de autoria do Deputado do Deputado Luiz Accorsi, que declara de utilidade pública, o Grupo União pela Vida - Umuarama, com sede e foro na cidade de Umuarama. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO  
PROJETO DE LEI Nº 059/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Grupo União pela Vida - Umuarama, com sede e foro no município de Umuarama.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de publicação.

Sala das Comissões, em 02/04/08.  
(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente  
PROFESSOR LUIZÃO - Relator

**3ª Discussão****ITEM 05**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 078/08, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que declara de utilidade pública a Associação Divina Providência, com sede e foro no município de Nova Esperança. **PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. Emenda da CCJ. Aprovada. Projeto. Aprovado.**

**1ª Discussão****ITEM 06**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 076/08, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 130/08, que altera a Lei Estadual nº 14277, de 30/12/03, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná - CODJ, nos dispositivos que especifica e adota outras providências. **PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CF. COM EMENDA DA CCJ. Aprovado. (Publ. no DA nº 016/08, de 10/03/08, em Projetos de Lei).**

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 076/08****P A R E C E R :**

O presente projeto de lei de autoria do Tribunal de Justiça, altera a Lei Estadual nº 14277 de 30/12/03, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná - CODJ, nos dispositivos que especifica e adota outras providências.

É legítima tal proposição, pois a Constituição Federal estabelece, em seu artigo 96, a competência para legislar sobre o assunto, confirmado pelo disposto no artigo 101 da Constituição Estadual, a saber:

Constituição Federal:

Art. 96. *Compete privativamente:*

(...)

*II - ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores e aos Tribunais de Justiça, propor ao Poder Legislativo respectivo, observando o disposto no artigo 169:*

(...)

*d) a alteração e organização judiciárias:*

Constituição Estadual:

Art. 101. *Compete privativamente ao Tribunal de Justiça, através de seus órgãos:*

*I - propor à Assembléia Legislativa, observando o disposto no artigo 169 da Constituição Federal:*

(...)

*d) a alteração da organização e da divisão judiciárias;*

*e) a criação e extinção de comarcas, varas ou distritos judiciários.*

Foi informado o impacto financeiro, de acordo com a Lei Complementar nº 101/00.

Quanto à técnica legislativa, não foram observadas todas as disposições pertinentes à Lei Complementar nº 095/98, com relação ao artigo 9º, cláusula de revogação.

Portanto, chamada esta relatoria a se manifestar, somos de parecer favorável ao presente Projeto, com a emenda supressiva anexa.

Sala das Comissões, em 25/03/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
LUIZ CARLOS MARTINS - Relator

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA SUPRESSIVA AO  
PROJETO DE LEI Nº 076/08**

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 25/03/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
LUIZ CARLOS MARTINS - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS AO  
PROJETO DE LEI Nº 076/08

P A R E C E R :

O projeto de lei em análise, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, tem como escopo a alteração do Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná, em seu anexo II (tabela 2), criando a 55ª Seção Judiciária com sede na comarca de Marechal Cândido Rondon, com abrangência nas comarcas de Santa Helena e Palotina. Ainda, reformula as demais seções judiciárias afetadas, criando também 1 (um) cargo de provimento eletivo de Juiz Substituto para a comarca de Marechal Cândido Rondon.

Distribuído a esta Comissão para que, regimentalmente, manifeste sua análise sobre o mérito da proposição, especificamente no tocante ao impacto financeiro à luz da Lei de Responsabilidade Fiscal, esta relatoria conclui que não há óbice algum à prosperidade do mesmo em face a lei supracitada, visto que é acompanhado de planilha de custo (folhas 05 da Mensagem), bem como prevê que tais custos correrão por conta das dotações orçamentárias do Poder Judiciário.

Em assim sendo, respeitadas as disposições concernentes à Lei Complementar nº 101/00 - Lei de Responsabilidade Fiscal, opinamos pela aprovação do projeto em tela, exarando assim parecer favorável.

Sala das Comissões, em 02/04/08.

(aa) EDSON STRAPASSON - Presidente  
ELIO RUSCH - Relator

**Requerimentos**

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sobre a mesa, Requerimento de nº 612, de autoria dos Deputados Valdir Rossoni, Marcelo Rangel, Ademar Traiano, Douglas Fabrício, Plauto Miró e Antonio Belinati, membros da Bancada de Oposição, constante do expediente de Sessão anterior. **Retirado pelo autor.**

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (**Pela Ordem**)

Acho que há um equívoco da minha assessoria de que esse requerimento fosse retirado no dia de hoje?

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Não veio ofício solicitando.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) (**Pela Ordem**)

V. Exa. poderia retirar? Para o dia de amanhã, até porque temos a posse do Procurador.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Peço a V. Exa., obviamente como Líder da Oposição, está atendido o pedido de V. Exa.

Requerimento nº 641, de autoria do Deputado Plauto Miró, constante do expediente. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Apenas para dizer que encaminhamos pela aprovação, porque de fato é um tema relevante e importante, que está criando um problema gravíssimo no posicionamento do Tribunal de Contas e é importante que possamos, o próprio Presidente Nelson Justus, atender às entidades de classe, justamente para tratar deste tema que temos que solucionar.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Requerimento nº 644, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. **Aprovado.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) (**Pela Ordem**)

Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimentos nºs 628 e 663, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 629, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 630 e 640, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 631, de autoria do Deputado Caíto Quintana, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 632, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 633 e 637, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 642 e 643, de autoria do Deputado Plauto Miró, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 645 e 646, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 651, de autoria do Deputado Elton Welter, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 652, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 653 e 659, de autoria do Deputado Elio Rusch, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 660, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 661, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 662, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 649, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

### ***Encerramento da Sessão:***

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 08, à hora regimental, com a seguinte

#### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei n°s 593/07, 057, 074, 080 e 086/08.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 004 e 076/08.

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 053/08.

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições n°s 064 e 111/08.

Levanta-se a Sessão.

### ***Publicações:***

#### ***Diretoria Geral***

#### ***Portaria DAT***

PORTARIA N° 070/08 - DAT

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 246 do Regimento Interno, tendo em vista o estabelecido no artigo 17 da Lei n° 15750 de 27/12/07.

#### **R E S O L V E :**

ajustar o Orçamento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pela Lei n° 15750 de 27/12/07 nas rubricas abaixo:

#### **REDUÇÃO DE DESPESA:**

<b>Código</b>	<b>P/A</b>	<b>Fonte</b>	<b>Valor</b>
33904600	2000	100	50.000,00

#### **ACRÉSCIMO DE DESPESA:**

<b>Código</b>	<b>P/A</b>	<b>Fonte</b>	<b>Valor</b>
33909200	2000	100	50.000,00

Gabinete da Diretoria Geral, 07/04/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

Visto:

Alexandre Curi - 1º Secretário

### ***Ata de Comissão***

#### ***Constituição e Justiça***

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA  
ARA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Sr. Deputado Durval Amaral e com a presença dos Srs. Deputados: Ademar Traiano, Artagão Júnior, Carlos Simões, Douglas Fabrício, Duílio Genari, Luiz Claudio Romanelli, Mauro Moraes, Nereu Moura, Reni Pereira, Valdir Rossoni, Fábio Camargo e Augustinho Zucchi. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente reunião, colocando a ata da última reunião ordinária em discussão e votação - APROVADA, após dispensa de leitura solicitada pelo Deputado Carlos Simões. Passou-se à Ordem do Dia: 01) Proposição-Veto n° 029/08, de autoria do Poder Executivo - Veta o Projeto de Lei n° 818/07 de autoria do Deputado Marcelo Rangel. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Mauro Moraes - APROVADO; 02) Projeto de Lei n° 061/08, de autoria do Deputado Edson Strapasson - Altera dispositivos da Lei n° 15608/07. O Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli SOLICITA VISTAS - CONCEDIDO pelo Presidente; 03) Projeto de Lei n° 062/08, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida. O Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli SOLICITA VISTAS - CONCEDIDO pelo Presidente; 04) Projeto de Lei n° 063/08, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida. O Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli SOLICITA VISTAS - CONCEDIDO pelo Presidente; 05) Projeto de Lei n° 064/08, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida. O Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli SOLICITA VISTAS - CONCEDIDO pelo Presidente; 06) Projeto de Lei n° 083/08, de autoria da Deputada Rosane Ferreira. Pare-

cer FAVORÁVEL do Deputado Carlos Simões - APROVADO; 07) Projeto de Lei nº 084/08, de autoria do Deputado Edgar Bueno. Os Srs. Deputados Ademar Traiano e Douglas Fabrício SOLICITAM VISTAS - CONCEDIDO pelo Presidente; 08) Projeto de Lei nº 095/08, de autoria do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nereu Moura na forma de emenda anexa - APROVADO. O Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli apresenta requerimento de preferência de votação aos Projetos de Lei nºs 115/08 e 116/08. O Sr. Presidente coloca em votação o requerimento - APROVADO; 09) Projeto de Lei nº 115/08, de autoria dos Deputados Luiz Claudio Romanelli e Ademar Traiano. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nereu Moura - APROVADO; 10) Projeto de Lei nº 116/08, de autoria do Poder Executivo. O Sr. Deputado Mauro Moraes SOLICITA VISTA. O Sr. Presidente CONCEDE VISTA a todos os Deputados presentes. O Deputado Fábio Camargo apresenta requerimento de preferência de votação ao Projeto de Lei nº 028/08. O Sr. Presidente coloca em votação o requerimento - APROVADO; 11) Projeto de Lei nº 028/08, de autoria do Deputado Fábio Camargo. Parecer FAVORÁ-

VEL do Deputado Artagão Júnior na forma de emenda anexa - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir efeitos legais, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pelos Deputados presentes e por mim, Ana Lúcia Andretta advogada e Secretária desta Comissão.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

Ana Andretta - Secretária

## ***Publicações Administrativas:***

### ***Despacho Diretoria Geral***

DESPACHO

**Protocolo:** 2336/08

**Data:** 31/03/08

**Requerente:** HILTON RONALD ALICE

1) Indefiro, nos termos do parecer da Procuradoria.

2) Ao DSE, para publicação.

3) Ao DA, para arquivar.

Em 02/04/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

